

ISO 9001

ANVISA



INSISMAO

Aonde estiver,
para onde
você quiser.
IBL.

A IBL está entre as principais empresas de logística do país, sua postura e posicionamento transparente a consolidam como uma empresa sólida e segura para seus clientes e parceiros.



IBL
LOGÍSTICA

Armazenagem • Distribuição • Aéreo • Rodoviário • E-Commerce • DTA • Inflamáveis • Fármaco • Nacional e Internacional • Rastreamento e Monitoramento 24h • **Baús Blindados**

Grande frota
de BAÚS BLINDADOS

55 11 2696.2230
iblogistica.com.br

REVISTA **Logweb**

referência em logística

| www.logweb.com.br | edição nº 145 | Mar | 2014 | R\$ 16,00 |

- Agrologística
- Armazenagem
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagem
- Logística Portuária
- Movimentação
- Multimodal
- PDV
- Supply Chain

Logística Portuária

Operadores Logísticos

Logística nos Setores Calçadista e Moveleiro



Portal.e.Revista_Logweb

@logweb_editora

logweb_editora

AGILIDADE, SIMPLICIDADE E INOVAÇÃO

É NISTO QUE A COMFRIO ACREDITA!

Customer Service

Armazenagem

Congelamento/Recuperação de frio

Movimentação

Cross Docking

Picking/Separação

Rastreabilidade

Distribuição Física

Transferências e coletas

Compras

Serviços de Campo

SOLUÇÕES EM LOGÍSTICA
COM EXCELÊNCIA.
FAZEMOS SEMPRE MAIS
PARA QUE NOSSOS CLIENTES
FAÇAM SEMPRE MELHOR.

COMFRIO
Soluções Logísticas

BEBEDOURO I: 55 (17) 3344.7777 | BEBEDOURO II: 55 (17) 3343.2401 | CURITIBA: 55 (41) 3116.9360
LIMEIRA: 55 (19) 3404.1828 | MONTE AZUL PAULISTA: 55 (17) 3361.2614 | RIBEIRÃO PRETO: 55 (16) 3512.9696
SÃO PAULO: 55 (11) 4016.7960 / 4016.7964 | UBERLÂNDIA: 55 (34) 3225.9450

Aqui cada cliente é único | comfrio.com.br

Publicação mensal, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda.
Parte integrante do portal
www.logweb.com.br

Redação, Publicidade, Circulação e Administração
Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12
05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação
Nextel: 11 7714.5381 ID: 15*7949

Diretor de Redação
Wanderley Gonelli Gonçalves
(MTB/SP 12068)
jornalismo@logweb.com.br

Redação
Mariana Mirrha (MTB/SP 56654)
redacao2@logweb.com.br
Priscilla Cardoso (MTB/SP 68731)
redacao3@logweb.com.br

Diretora Executiva
Valéria Lima de Azevedo Nammur
valeria.lima@logweb.com.br

Diretor de Marketing
José Luiz Nammur
jlammur@logweb.com.br

Diretor Administrativo-Financeiro
Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Administração
Wellington Christian Borsarini
admin@logweb.com.br

Diretoria Comercial
Maria Zimmermann - Nextel: 11 7714.5378
Nextel: ID 15*15*7581 - maria@logweb.com.br

Assistente Comercial
Zaira Santos
comercial@logweb.com.br

Gerência de Negócios
Cleo Brito - Cel.: 11 99666-9504
cleo@logweb.com.br

Navildo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
navildo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Diagramação e Capa
Alexandre Gomes

Operadores Logísticos e portos mostram sua cara

Nesta edição especial de *Logweb*, que circula na Intermodal South America, Feira Internacional de Logística, Transporte de Cargas e Comércio Exterior que acontece no início de abril em São Paulo, SP – e considerado o segundo maior evento do mundo em seu segmento, razão pela qual a Logweb Editora estará presente com amplo estande –, dois importantes setores são colocados em destaque.

O primeiro deles é o de Operadores Logísticos, onde, através da nossa consagrada seção Show Logistics, apresentamos alguns deles, apontando os investimentos realizados por estas empresas, as parcerias, os negócios fechados, a infraestrutura e os serviços oferecidos, bem como as perspectivas para 2014 e as novidades. Aqui o leitor pode encontrar um “guia” para buscar serviços e, também, oferecer os seus produtos e serviços aos Operadores Logísticos, já que os mesmos também apontam os investimentos que pretendem fazer. Uma via de duas mãos, unindo fornecedores e usuários de produtos e serviços.

O outro destaque da presente edição envolve os portos, tanto os nacionais quanto alguns internacionais. Também através de um Show Logistics, apresentamos os resultados alcançados em 2013, as perspectivas para 2014, os investimentos realizados, a infraestrutura e os serviços oferecidos, além da abrangência de atuação destes portos. Mais uma preciosa coleta de informações.

Ainda nesta edição, o leitor vai encontrar uma análise da logística nos segmentos calçadista e moveleiro, feita por representantes de alguns Operadores Logísticos e transportadoras. Eles apontam as perspectivas para a logística nestes segmentos em 2014, os fatores positivos e negativos que podem influenciá-la e as tendências.

Falando em matérias especiais, já na próxima edição publicaremos a cobertura da 3ª edição da Feira do Polo Naval, evento realizado no período de 11 a 14 de março em Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

Ainda na edição de abril, abordaremos, como pauta, outros assuntos também de grande importância para os nossos leitores, como os pneus industriais, o transporte aéreo de cargas e a logística nos setores de cosmético, perfumaria e higiene pessoal. Sem esquecer do caderno especial com as empresas do segmento de logística instaladas na região sul do Brasil. As empresas que atendem estas pautas estão convidadas a participar da edição.

E os leitores podem ter a certeza de, mais uma vez, encontrar informações importantes e confiáveis para a sua atuação profissional.

Os editores

show logistics especial

16 Operadores Logísticos investem e oferecem os mais diversos tipos de serviços

36 Logística portuária: uma mostra da importância do segmento, no Brasil e no exterior

Agenda

Consulte no portal www.logweb.com.br a agenda com informações sobre feiras, fóruns, seminários, cursos e palestras nas áreas de logística, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior.

www.logweb.com.br

EM ABRIL, LOGWEB DESTACA OS PNEUS INDUSTRIAIS

A edição de abril está sendo feita para sua empresa, especializada em pneus.

Entre em contato com nossa equipe e reserve seu espaço publicitário.



Aproveite para participar também das outras pautas em destaque na edição.

- Transporte aéreo de cargas
- OLs e transportadoras no segmento de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal
- **Caderno Especial:** empresas de logística do Sul do Brasil

ANUNCIE!

REVISTA **Logweb** Tel.: 11 **3081-2772**

comercial@logweb.com.br - www.logweb.com.br

Portal.e.Revista.Logweb @logweb_editora logweb_editora

- 6 entrevista**
Michèle Cohonner: FM Logistic tem planos de oferecer novos serviços ao mercado ainda este ano
- 8 caminhões**
Volvo bate recorde de vendas no Brasil em 2013 e planeja investimentos de US\$ 320 milhões em 2014
- 10** Com alta de 77,8% em emplacamentos em 2013, Scania tem seu melhor ano desde que chegou ao Brasil
- 12 balanço**
Expansão na fabricação de caminhões e camionetas puxa recorde na produção de pneus
- 13 logística & meio ambiente**
- 14 logística no nordeste**
- 50 tecnologia**
Crown Lift Trucks já disponibiliza o InfoLink, sistema de gestão de frotas de empilhadeiras e operador
- 52 alimentos & bebidas**
Brasil Kirin inaugura Centro de Distribuição Avançado em Campinas, SP
- 53 negócio fechado**
distribuição
Operadores logísticos preveem bom desempenho da indústria calçadista agora em 2014
- 60** Montagem no ato da entrega deve ser tendência no segmento moveleiro, apontam OLs e transportadoras
- 62 notícias rápidas**

Sistema portuário DE ALTA PERFORMANCE



LE HAVRE ★ ROUEN ★ PARIS

«Estamos engajados na divulgação da infraestrutura de primeira linha do complexo portuário Haropa, capaz de atender às mais diversas necessidades graças a alta gama de serviços especializados oferecidos. Trabalhamos para difundir junto aos cliente sulamericanos as conveniências da utilização do sistema Haropa como porta de entrada para a Europa»

HAROPA PORTS
Your logistics solution in Europe

www.haropaports.com

Follow us

 @Haropaports



Visite-nos em São Paulo
Transamerica Expo Center
Pavilhão B - Estande 210

Michèle Cohonner: FM Logistic tem planos de oferecer novos serviços ao mercado ainda este ano

O objetivo da empresa em 2014 é disponibilizar as opções de transporte e co-packing. E, em um prazo de três anos, pretende dobrar o seu crescimento no país.

Com um faturamento mundial superior a 1 bilhão de Euros em 2013, a FM Logistic (Fone: 11 2108.8800) está presente em mais de 12 países e é reconhecida por seus serviços de armazenagem, co-packing, transporte e Supply Chain.

Em setembro do ano passado, a empresa passou a atuar no mercado nacional, com a compra da subsidiária brasileira da McLane. Incorporando o quadro de funcionários e as unidades operacionais da subsidiária, a FM Logistic passou a atuar no Brasil com quatro unidades – no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul e duas em São Paulo – que, juntas, somam mais de 200.000 m² e contam com 1.300 colaboradores.

Em seus três primeiros meses de atuação no país, a FM Logistic conseguiu somar 28 clientes ao seu portfólio, prestando serviços para companhias dos setores de alimentos, cosméticos, higiene e limpeza, eletroeletrônicos, automotivo, brinquedos e RMO, entre outros.

Para 2014, a empresa tem planos de implementar outros serviços no merca-

do nacional, como opções de transporte e co-packing.

Nesta entrevista, a diretora geral da FM Logistic no Brasil, Michèle Cohonner, aborda os planos da empresa e o mercado de Supply Chain no país.

Logweb: Por que a decisão de atuar no mercado brasileiro? Como foi tomada essa decisão?

Michèle: A FM Logistic considera que o mercado brasileiro possui um grande potencial de crescimento na área de logística e transportes. Certamente nós podemos agregar ainda mais valor a esse mercado com nossa expertise e experiência mundial. Para tomar essa decisão, fizemos vários estudos antes

de abrir nossa marca no Brasil. Tanto com relação à real situação do mercado no país, visando à construção de um Centro de Distribuição da FM Logistic, quanto ao mercado global. Estudávamos uma nova aquisição há tempos, mas o processo de aquisição da McLane durou menos de nove meses.

Logweb: O ano de 2013 não foi o melhor para a economia nacional. Esse mau desempenho afetou, de algum modo, os planos da empresa no país?

Michèle: Este cenário só reforça nossa meta em estabelecer nossa marca no Brasil. Com o decréscimo na economia, as empresas estão reestruturando a organização de Supply Chain para aumentarem a qualidade, alcançar novos mercados e reduzir custos.

A FM Logistic está aqui para tornar estes anseios realidade.

Logweb: Como você analisa o mercado de Supply Chain no Brasil? Qual a importância da área para as empresas?

Michèle: O mercado de Supply Chain brasileiro está crescendo bastante em diversas regiões. Devido a uma carência de infraestrutura, todas as empresas estão se deparando com questões que envolvem

transporte. Por conta da economia nacional, elas estão lutando cada vez mais para conseguir uma boa participação de mercado. E os serviços de logística são a chave para atingir essa meta. Nos últimos 20 anos, na Europa, notamos que a área de logística tem se tornado cada vez mais importante no que diz respeito à estratégia das empresas. O Supply Chain pode ajudar no crescimento e desenvolvimento de uma companhia através da qualidade nos serviços e flexibilidade.



Michèle: o Supply Chain pode ajudar no crescimento e desenvolvimento de uma companhia através da qualidade nos serviços e flexibilidade

Assim, nossos clientes possuem vantagens com relação aos seus competidores.

Logweb: O que é necessário para melhorar o mercado de logística no Brasil?

Michèle: Para melhorá-lo é preciso investimentos. Principalmente na infraestrutura, como nas rodovias e nas ferrovias, que são modais de transporte necessários para facilitar a circulação dentro do país.

Logweb: Quais as expectativas de vocês para 2014? Têm planos de atender outros mercados?

Michèle: Sobre tudo, este ano será marcado pela consolidação de nossa chegada ao Brasil e início de nossas atividades de transporte e co-packing no país. Nosso plano é dobrar nosso giro no prazo de três anos. Também temos como objetivo focar em alguns setores. São eles: FMCG (Fast Moving



CD da FM Logistic: empresa comprou a subsidiária brasileira da McLane e incorporou suas unidades operacionais e seu quadro de funcionários

Consumer Goods), Varejo, Cosméticos, Automotivos e Eletrônicos.

Logweb: Vocês têm planos de realizar novos investimentos no país? Em quais áreas?

Michèle: A FM Logistic é uma em-

presa familiar e possui uma visão de longo prazo. Continuaremos nossos negócios investindo em um novo Centro de Distribuição no futuro, além do em Cabreúva, no interior de São Paulo. E estamos realizando estudos para avaliar novos investimentos. 

CONDOMÍNIO INDUSTRIAL/LOGÍSTICO

Rodovia Dom Pedro I - Jarinú, SP

VENDE / ALUGA



Módulos entre 11.115m² e 34.684m²

- » Pé direito de 10 metros (livre);
- » 24 docas cross-docking;
- » piso com 5ton/m².

O empreendimento oferece ainda:

- » portaria blindada, segurança 24h, sistema CFTV;
- » rede de energia e subestação;
- » área para instalação de utilidades (geradores, compressores);
- » disponibilidade de rede de gás;
- » datacenter e infraestrutura de telecomunicação;
- » pátio para manobras, bolsão de estacionamento;
- » estação de tratamento de esgoto (ETE), rede de esgoto;
- » balança;
- » vestiários, restaurante, lanchonete, quiosques de lazer;
- » sistema proteção e combate a incêndio;
- » ambulatório etc;
- » certificações e sustentabilidade.

O município oferece incentivos fiscais e isenção de IPTU por 20 anos.

herzog
IMÓVEIS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

Volvo bate recorde de vendas no Brasil em 2013 e planeja investimentos de US\$ 320 milhões em 2014

Vinte mil, setecentas e trinta e um. Essa é a marca histórica de unidades emplacadas atingida pela Volvo (Fone: 0800 411.050) no ano de 2013. E o recorde foi celebrado no último dia 11 de fevereiro, durante coletiva de imprensa com executivos da companhia.

Com este número, o crescimento na venda de caminhões da empresa chegou a 30,6%, ante os 15.878 caminhões vendidos em 2012.

Segundo Roger Alm, presidente do Grupo Volvo América Latina, 2013 foi um ano excelente para a companhia, que inclusive cresceu mais que o mercado – que apresentou crescimento de 18,8%. O resultado também é superior, inclusive, ao registrado em 2011, o melhor ano da história do setor de caminhões no Brasil, quando a Volvo emplacou 19.069 unidades.

Grandes responsáveis pelos resultados do grupo em 2013 foram os segmentos pesado e semipesado. A Volvo aumentou sua participação nestes mercados, alcançando 20%, crescendo 1,8 ponto percentual ante os 18,2% do market share do ano anterior. “A cada cinco caminhões destas categorias vendidos no Brasil, um é Volvo”, afirmou Bernardo Fedalto, diretor comercial de vendas e de marketing de caminhões Volvo no Brasil.



Alm: “nosso crescimento de 30,6% nas vendas de caminhões foi, inclusive, maior que o crescimento geral desse mercado, que ficou em 18,8%”

A linha de caminhões semipesados VM é um dos destaques dos resultados da empresa no último ano. Em 2013, foram emplacados 5.752 unidades do modelo, 23,9% a mais que as 4.643 unidades de 2012. O market share do segmento semipesado chegou a 12%.

Segundo Fedalto, a linha de financiamento Finame PSI foi um grande impulsionador das

vendas no último ano. “Cerca de 90% dos nossos caminhões são vendidos por meio do Finame PSI. Sem ele os resultados não seriam tão positivos. Mesmo com os juros aumentados de 4% para 6% recentemente, o negócio ainda é muito competitivo em relação aos juros praticados no mercado. É importante que essa linha de financiamento continue. Ela ajudou na criação de novas frotas de transporte no Brasil e, também, na redução da idade média dos caminhões circulantes nas estradas. Sabemos que a idade média de um caminhão aqui é alta, e por meio deste financiamento foi possível fazer com

que muitos frotistas trocassem os seus caminhões”, ressaltou.

América Latina

O Grupo Volvo comercializou em 2013 um total de 29.518 caminhões na América Latina, entre as marcas Volvo, Mack, Renault e UD. As vendas foram 25% superiores às 23.589 unidades vendidas em 2012.

Apenas na Argentina foram emplacados 1.607 caminhões das marcas Volvo e Renault, acréscimo de 7,8% na comparação com 2012. No Peru, a Volvo registrou 20,1% de participação de mercado. No Chile, foram comercializados 1.551

veículos pesados Volvo, Mack e Renault, e o market share no país subiu para 26,1%.

Investimentos

Durante a coletiva de imprensa, Alm anunciou investimentos de US\$ 320 milhões no Brasil em 2014, que serão feitos em pesquisa e desenvolvimento, manufatura, ferrometal e localização de conteúdo/nacionalização.

A rede de distribuição da companhia também receberá investimentos. De 90 casas da rede, a companhia planeja ampliar para 100 em 2014. Os boxes devem subir de 1.825 para 2.203, enquanto os mecânicos devem passar de 1.635 para 2.012, durante o mesmo período. 



Fedalto: “90% das nossas vendas são feitas por meio do Finame PSI, que ajudou na criação de novas frotas e na troca das antigas por novos caminhões”

Oportunidade de locação em pontos estratégicos do Brasil

 **DistributionPark**
CAJAMAR



Área disponível para locação
8.625 m²

 **DistributionPark**
MANAUS



Módulos a partir de
3.724 m²
Área total disponível
29.792 m²

 **DistributionPark**
EMBU II



Módulos a partir de
6.000 m²
Área total disponível
52.300 m²

 **DistributionPark**
GUARULHOS



Área locável total de
34.800 m²

 **DistributionPark**
RIO DE JANEIRO



Áreas disponíveis para locação
Galpão B1 18.205 m²
Galpão C 5.347 m²

(11) 5504.7600
www.distributionpark.com.br

Os empreendimentos são assinados pela Hines Brasil, uma das mais respeitadas empresas de real estate do mundo, que também responde pela administração predial, garantindo maximização de performance operacional e minimização de custos para os ocupantes.

Hines

Com alta de 77,8% em emplacamentos em 2013, **Scania** tem seu melhor ano desde que chegou ao Brasil

Os executivos da Scania do Brasil (Fone: 11 4344.9333) têm o que comemorar neste início de 2014. A fabricante, que acaba de divulgar seu balanço 2013, obteve os melhores resultados de sua história, desde que chegou ao país, em 1957.

Com alta de 77,8% em emplacamentos no mercado total de caminhões, se comparado ao ano anterior, a fatia da Scania nas faixas em que a marca atua (acima de 16 toneladas de capacidade máxima de tração (CMT)) subiu de 12,7% para 19%.

Na categoria de caminhões pesados, a Scania obteve a liderança do setor, com participação de 32,2% e volume de 17.983 unidades. Se comparado com 2012, em que a empresa obteve um

volume de 9.942 unidades, a evolução no ano passado foi de 80,9%, o que resultou, segundo a empresa, no maior crescimento da categoria dentro dos concorrentes.

“Olhando o mercado de caminhões pesados, de uma forma geral, tivemos alguns impactos que, de alguma forma, contribuíram para os resultados positivos apresentados. Entre eles está o desempenho do agronegócio,

em conjunto com o aumento do consumo das famílias. Eles geraram aumento da carga transportada e, conseqüentemente, uma necessidade de ampliação ou de renovação de frota. Além disso, tivemos, de forma inédita, a definição clara das regras do Finame para todo o período do ano, o que possibilitou que o operador se programasse de forma mais estruturada”, diz o diretor de vendas e veículos da Scania do Brasil, Eronildo Santos. “Também saímos de uma pequena ressaca de 2012 devido às incertezas que tivemos no início do ano, graças ao Euro 5, que acabou repressando algumas compras. No nosso caso, os grandes operadores retomaram as compras no final de 2012, e elas se mantiveram ao longo de 2013. A Lei dos Motoristas também foi um ponto importante. O aumento de demanda de veículos, no balanço com os grandes operadores, foi em torno de 15% a 20% de ampliação de frota em função das normas impostas



Santos: “em pesados, queremos continuar trabalhando com a segmentação e entender, cada vez mais, o funcionamento dentro de cada cliente”

pela nova legislação”, completa ele.

Além desses bons resultados, a Scania obteve outro destaque no mercado de pesados. O modelo R 440 conquistou a liderança nos emplacamentos da categoria e, também, entre todas as outras da indústria de caminhões. Do total de 17.983 unidades de pesados, 10.508 foram do modelo R440.

“Em 2012, quando lançamos esse modelo, o

número de emplacamentos foi de quase quatro mil unidades, e ele já foi o modelo mais emplacado naquela categoria. Agora, um ano depois, nós praticamente triplicamos o volume de emplacamento, e conseguimos chegar a 7% de participação de market share”, comemora Santos. “E quando olhamos para aquela questão dos impactos no mercado em 2013, o agronegócio foi um grande impulsionador do segmento. Tivemos uma ótima participação do modelo nesse mercado – 44% de todo o volume de venda do R440 foi para o agronegócio. E o segundo segmento que ele mais atendeu foi o de carga industrial, em que participou com 36% do volume”, completa ele.

Já na categoria dos semipesados, a Scania, que está presente há apenas quatro anos, conseguiu um acréscimo de 51% em 2013. O volume chegou a 1.715, ante 1.136 de 2012, com uma participação de 3,6%.



O modelo R 440 conquistou a liderança nos emplacamentos da categoria e, também, entre todas as outras da indústria de caminhões



Na categoria dos semipesados, a Scania, que está presente há apenas quatro anos, conseguiu um acréscimo de 51% em 2013

“Assim como no mercado geral, nós tivemos um grande impacto no de semipesados também. Mas há um destaque diferente nessa categoria: a Scania posicionada como um grande concorrente. Os números, se comparados com os dos mercado total, ainda são conservadores, sabemos disso, o que nós estamos levantando aqui é o posicionamento da Scania como um importante player de

soluções para o segmento. E esse crescimento, comparando 2013 com o ano anterior, nos mostra que a nossa estratégia está acertada”, diz Santos.

O P-310, em sua versão 8x2 com quarto eixo original de fábrica, foi o destaque da categoria. Das 1.715 unidades emplacadas, 1.193 ou 69,5% foram do modelo.

Serviços

Além do bom desempenho nas categorias pesados e semipesados, a Scania também encerrou 2013 com um aumento na sua venda de serviços. O programa de manutenção teve um crescimento de 65% e a venda de peças originais de reposição teve um aumento de 13% no período.

Esses volumes colocaram a unidade brasileira em primeiro lugar em termos de volumes de aquisições de peças dentro da Scania no mundo.

Desafios

A expectativa da fabricante para 2014 é obter um aumento de 40% nos programas de manutenção e de 25% em peças.

Já dentro dos segmentos, a Scania tem estratégias definidas para cada uma das categorias em que atua. Em pesados, a posição é defender a performance no segmento. Já em semipesados, o objetivo é seguir crescendo. A expectativa é atingir um market share de 10% na categoria nos próximos cinco anos.

“Em pesados, mais do que defender o market share, queremos continuar trabalhando com a segmentação e entender, cada vez mais, o funcionamento dentro de cada cliente, e assim, avançar. Já em semipesados queremos continuar crescendo. Entramos no segmento em 2010, e tivemos um bom crescimento no último ano”, finaliza Santos. Logweb

Automatize seus processos em portos com a Honeywell



Conosco, sua carga é identificada sem complicação, com maior precisão e segurança.

Conte com nossas impressoras, computadores portáteis e veiculares robustos, ideais para trabalho de sol a sol, com display que possibilita leitura sob a luz solar, opções de rádio 3G, GPS, RFID, leitura de códigos de barras à distância em qualquer orientação, e software de decodificação de dígitos gravados em containers, cold storage e interface com os sistemas de WMS e ERP em tempo real para oferecer visibilidade integral das suas operações. **Saiba a localização exata de sua carga, processe mais remessas e elimine problemas com as soluções Honeywell.**

Expansão na fabricação de caminhões e caminhonetas puxa recorde na produção de pneus

A produção de pneus atingiu a marca de 68,8 milhões de unidades no Brasil em 2013. Este valor é um recorde e representa crescimento de 9,77% ante 2012. Os dados são da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos – ANIP (Fone: 11 5503.5400).

Fabricantes trouxeram ao país, de suas unidades no exterior, 5,88 milhões de pneus para complementar as linhas de produção locais com modelos que, pela sua demanda, não justificam ter uma fabricação brasileira.

Além do crescimento do setor de cargas e caminhonetas, que impulsionaram o mercado de pneus, o de pneus industriais foi movido pelo bom desempenho da construção civil (guindastes, carrinhos e outros equipamentos) e do comércio e importação (empilhadeiras), segundo Alberto Mayer, presidente executivo da ANIP.

As vendas de pneus para montadoras cresceram 6,3%, passando de 21,18 milhões para 22,50 milhões de unidades entre 2012 e 2013. Enquanto isso, as exportações caíram 6,3%, passando de 13,18 para 12,34 milhões de unidades exportadas. Um dos motivos citados para este resultado é a dificuldade de competição no mercado externo em função do Custo Brasil com que os produtores nacionais precisam lidar.

“Com a queda das exportações e o aumento das importações, a balança comercial do setor ficou negativa em US\$ 355,5 milhões. Isso representa um novo recorde no déficit”, afirma Mayer.

Ainda de acordo com o presidente executivo, a participação de pneus importados no consumo aparente se manteve na faixa de 39%, com a China representando a origem de mais de 55% dos 44,9 milhões de pneus de todos os tipos importados.

“Mais de R\$ 10 bilhões estão sendo investidos no período de 2007 a 2015 para acompanhar a evolução mundial do setor e a motorização crescente do Brasil que ocorre com o crescimento de renda. Vamos investir, também, na implantação do



Mayer: os setores de cargas e caminhonetas impulsionaram o mercado de pneus, bem como os setores de pneus industriais, do comércio e importação

processo de etiquetagem de pneus, que consideramos uma medida muito importante na defesa do consumidor”, analisa Jean-Philippe Ollier, presidente do Conselho de Administração da Anip.

Reciclagem

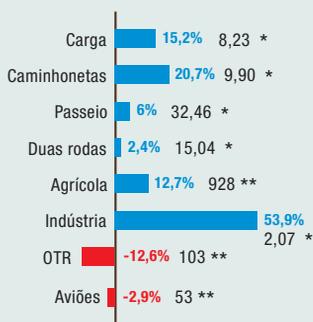
Cerca de 404.000 toneladas de pneus inservíveis foram recolhidas e destinadas de forma ambientalmente correta.

O processo de coleta destes pneus é realizado pela Reciclanip – entidade sem fins lucrativos mantida pela indústria do setor –, e é considerado a maior operação de logística reversa do país.

“A previsão de investimento para a atividade em 2014 é de R\$ 99 milhões. Temos, hoje, mais de 824 pontos de coleta e uma média de 70 caminhões transitando diariamente, todos os dias do ano”, explica Mayer.

Os pneus inservíveis, como são chamadas as unidades que não estão mais em condições de uso ou reforma, são reaproveitados em diversos modos, como solados de sapatos, materiais de vedação, dutos pluviais, pisos de quadras poliesportivas, pisos industriais e tapetes para automóveis, além de asfalto. A maioria dos pneus, no entanto, é queimada como combustível alternativo nas indústrias de cimento.

Crescimento da produção de pneus por segmento/ produção em 2013



* em milhões de unidades
** em milhares de unidades

logística & meio ambiente

Veloce certifica frota agregada com Selo Verde

A Veloce Logística (Fone: 11 3905.7000) implantou o programa Selo Verde, com o objetivo de certificar que a frota de veículos agregados a serviço da empresa esteja dentro dos padrões de emissão de gases de efeito estufa estabelecidos pelos fabricantes e pelo governo. Os caminhões terão sua fumaça controlada anualmente por um teste de opacímetro, aparelho que mede o nível de poluentes emitido pelo veículo. Os caminhões aprovados devem estar com as emissões de acordo com o indicado pelos fabricantes e/ou pela resolução 418, de 2009, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Iniciado em outubro de 2013, o programa já inspecionou 38% da frota total do transporte. Destes veículos, 95% foram aprovados. Além de receber o Selo Verde, as trans-

portadoras parceiras com veículos certificados ganham também pontos extras para o Prêmio Destaq, que reconhece os fornecedores da Veloce com melhores avaliações em termos de Desempenho, Qualidade e Sustentabilidade.

ABIPLAST institui nova certificação para a reciclagem de plásticos

Foi implantado em janeiro último o Selo Nacional de Plásticos Reciclados – SENAPLAS, nova certificação de qualidade para os produtos derivados da reciclagem. Instituída pela Associação Brasileira da Indústria do Plástico – ABIPLAST (Fone: 11 3060.9688), a regulamentação vai trazer mudanças para toda a cadeia produtiva de pós-consumo, incentivando a população a reaproveitar os materiais, além de trazer benefícios aos catadores e às in-

dústrias que transformam os resíduos. A nova regulamentação tem por objetivo fortalecer a reciclagem no país, tornando a atividade mais lucrativa e sustentável em suas etapas. Assim, o selo de produção vai colaborar para reduzir as distâncias entre os produtos virgens e os reciclados, agregando valor aos materiais encontrados no lixo. Para conseguirem a certificação, as empresas recicladoras precisarão cumprir diversas demandas, desde a qualidade dos itens enviados para o reaproveitamento até os impactos causados no ambiente e entre os profissionais envolvidos. Além de diminuir o número de indústrias de reciclagem clandestinas, a nova norma também contribui para a Política Nacional de Resíduos Sólidos, marco regulatório que incentiva a redução e o tratamento do lixo. O novo selo da indústria da reciclagem vale em todo o país. 



POINTILLE COMUNICAÇÃO

TUDO FICA MAIS EFICIENTE COM A PACER

A Pacer oferece um mix de soluções pensadas para reduzir custos e elevar a qualidade de suas operações.

Acesse pacer.com.br e saiba por que somos um dos principais operadores logísticos do País.

PACER
LOGÍSTICA
pacer.com.br

Logística no Nordeste

Logweb Ano 1
Edição Especial - Mar/2014



Ceará irá receber fábrica árabe de guas

A KBW, grupo internacional liderado pelo príncipe saudita Khaled bin Alwaleed, anunciou a abertura de sua empresa no país, a KBW Brasil, mais precisamente no Estado do Ceará, onde vai instalar uma fábrica para produção de guas Raimondi Cranes. A holding tem como foco investimen-

tos de longo prazo, como óleo e gás, infraestrutura, logística, construção civil e mineração. O grupo já é sócio do complexo portuário Petrocity, no Espírito Santo. A KBW é um grupo de capital fechado de investimentos em longo prazo com sede em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

Instalações da Fiat encabeçam polo automotivo em Pernambuco

O primeiro parque de sistematistas que integram o polo automotivo pernambucano, encabeçado pela Fiat, receberá plantas industriais da Magneti Marelli (seis plantas), Magneti Marelli/Faurecia (joint venture), Lear, Adler, Pirelli, Saint-Gobain, Powercoat, Denso, PMC, Tiberina e Brose – juntos, os projetos somam R\$ 2 bilhões em investimentos e irão gerar quatro mil novos postos de trabalho. Estas indústrias serão instaladas em uma área de 1,4 mil hectares

no mesmo terreno em que a Fiat está construindo o seu parque industrial, em Goiana, Zona da Mata Norte pernambucana, fornecendo a matéria-prima diretamente. Além delas, o complexo automotivo pernambucano contará com um segundo parque de fornecedores, o Supply Park 2, localizado em um município vizinho a Goiana – ainda não definido –, em uma área complementar de 40 hectares. (Fonte: *Diário de Pernambuco*)

Belcorp inaugura Centro de Distribuição no Nordeste

A Belcorp (Fone: 0800 778.8992) – considerada o terceiro player de venda direta de cosméticos na América Latina e que detém três marcas: L'Bel, incluindo cosméticos de alta tecnologia em embalagens refinadas; Ésika, especialista em fragrâncias; e Cyzone, com um mix de maquiagem, perfumes, moda e acessórios – anuncia a abertura de um novo Centro de Distribuição no Cabo de Santo Agostinho, no Recife. O objetivo é fortalecer a expansão da empresa no Norte e Nordeste do País, uma vez que o novo centro será responsável por aproximadamente 30% do volume nacional de vendas, e oferecer melhores condições de prazo de entrega e custo final à rede de consultores nestas regiões.

Depois de Salvador, Recife vai ganhar uma base da Asia Shipping

Seis meses depois de inaugurar o escritório em Salvador, a Asia Shipping (Fone: 11 2179.1799) já comemora os bons resultados e anuncia a próxima cidade a receber uma unidade da empresa: Recife. “O Nordeste brasileiro tem crescido acima da média do Brasil em termos econômicos e a Asia Shipping quer estar mais perto do cliente nestas bases”, diz Alexandre Pimenta, CEO da Asia Shipping a respeito do processo de expansão da empresa em território brasileiro. O novo escritório de Recife deve

começar a funcionar ainda no primeiro semestre deste ano. Criada em 1996, a Asia Shipping nasceu com o propósito de atender o mercado entre a China, o Brasil e a Índia Mas, três anos depois, deu início ao processo de internacionalização com a fundação da Asia Shipping International Transport com sede em Hong Kong. No ano passado, foi criado o AS Group Integrated Logistics Solutions e a Asia Shipping Brasil passou a fazer parte do conglomerado composto pelas empresas AS China, AS Equador,

AS Chile e a FR8 Logistics. Atualmente, a Asia Shipping oferece operações de agenciamento marítimo de contêineres em todo o território brasileiro e de cargas por meio de consolidação própria. No segmento de cargas rápidas, a empresa oferece ainda agenciamento aéreo. Os clientes da Asia Shipping contam, também, com contratação de carga internacional, armazenagem, desembarco aduaneiro e serviço especializado em cargas de projeto, transporte rodoviário, ferroviário e cabotagem.



FEIRA E FÓRUM DE MOVIMENTAÇÃO E LOGÍSTICA DO NORDESTE

MOVIMENTE NEGÓCIOS NO MERCADO REGIONAL PARTICIPANDO DA FEIRA DO SETOR LOGÍSTICO INSERIDA NO MAIOR E MAIS COMPLETO EVENTO EMPRESARIAL DO NORDESTE

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

GRUPO
Logweb

www.logweb.com.br

11 3081.2772

GREENFIELD
Business Promotor

www.embalweb.com.br

11 3567.1890

12-15
AGOSTO 2014

CENTRO DE CONVENÇÕES
DE PERNAMBUCO

25.000 M² DE TECNOLOGIA & INOVAÇÃO



PAVILHÃO CLIMATIZADO

500 MARCAS EXPOSITORAS

- Feira integrada na Semana Industrial do Nordeste: o mais completo evento empresarial da região
- Forte expansão do setor de logística e movimentação nos nove estados do Nordeste
- Ampla cobertura e divulgação nas publicações e portal do Grupo LOGWEB

**SEMANA
INDUSTRIAL
DO NORDESTE**



FEIRAS HORIZONTAIS
**alimen^{te}cênica
nordeste**

**green
expo**

Operadores Logísticos investem e oferecem os mais diversos tipos de serviços

Nas páginas seguintes, o leitor vai encontrar, através deste tradicional caderno da *Logweb*, informações sobre os Operadores Logísticos instalados no País. São especificados os tipos de serviços oferecidos, as parcerias, os novos contratos e os investimentos que estas empresas estão fazendo, além de ser apresentada a infraestrutura que oferecem.

Intero Brasil inaugura centro de apoio para operação do "Programa Medicamento em Casa"

Empresa que oferece soluções em logística na área da saúde, a Intero Brasil (Fone: 11 5071.6233) inaugurou um espaço na região do centro expandido da capital de São Paulo, no bairro do Ipiranga, onde funcionará o setor de operações do "Programa Medicamento em Casa" do HC de SP e serão realizados processos como roteirização, transferência para veículo de entrega e apoio à equipe e separação de produtos, além da centralização de devoluções e logística reversa. "Por estarmos instalados em uma região central, nossos entregadores poderão rapidamente atender a todos os bairros da capital e da região metropolitana saindo sempre de uma distância média", explica Marcos Silva, presidente da Intero Brasil. Hoje a Intero realiza 60.000 entregas aos pacientes do HC de São Paulo. Com este novo centro, o objetivo é aumentar ainda mais o número de entregas e, conseqüentemente, o número de pacientes beneficiados.

Penske Logistics vai trazer para o Brasil o LLP – Lead Logistics Provider

"Em 2013, nosso principal objetivo foi a manutenção dos clientes atuais. Já para 2014 o foco é o crescimento de nossa base de clientes. A ideia é reforçar o posicionamento da empresa nos mercados em que já estamos bem estabelecidos – automotivo e eletrônicos – e focar ainda mais nos mercados de varejo e consumo. Ainda em 2014 a Penske irá trazer para o Brasil um novo serviço bastante difundido nos Estados Unidos e na Europa, chamado LLP – Lead Logistics Provider, direcionado para atividades de redesenho de malhas logísticas e que

pode oferecer grandes oportunidades de redução de custos para os clientes." A informação é de Fabrício Orrigo, diretor de vendas da Penske Logistics para América do Sul (Fone: 11 3738.8200). Ainda segundo ele, a empresa conta, atualmente, com 25 operações em várias localidades, enquanto os armazéns atuais somam mais de 300.000 m² de área, onde são atendidos clientes dos segmentos automotivo, eletrônicos e consumo. "Além disso, a Penske executa importantes operações de transporte de distribuição", completa.



VLI inicia operação de ferro-gusa no TPD, no porto de Vitória

A VLI (Fone: 27 3333.2555), empresa de logística integrada com atividades em ferrovias, terminais integradores e portuários, passa a oferecer uma nova opção de escoamento às empresas que exportam ferro-gusa pela região Sudeste. Agora, essa carga pode ser movimentada pelo píer 4 do TPD (Terminal de Produtos Diversos), localizado no Complexo de Tubarão, em Vitória, ES. “Uma das principais vantagens deste terminal é a sua integração com a EFVM (Estrada de Ferro Vitória a Minas) e com a FCA (Ferrovia Centro-Atlântica), o que garante o controle da operação por um único Operador Logístico: a VLI”, explica o gerente comercial de Siderurgia, André Leal. De acordo com ele, o TPD 4 ainda dispõe de espaço para a operação de

outras cargas. Assim, em função dessa ociosidade, diminui a necessidade de os navios de ferro-gusa esperar para a atracação, o que poderia ocasionar em diárias extras de uso das embarcações – a chamada demurrage. Para garantir a movimentação dessa carga no TPD 4, recentemente a área de estocagem teve a capacidade ampliada de 10 mil toneladas para 35 mil toneladas, o que viabiliza a formação de pilhas de ferro-gusa, garantindo a operação de um navio completo. Além disso, a empresa contratou equi-

pamentos para garantir melhor performance do embarque.



Alta performance e maior eficiência para a logística de sua empresa? O CARGA PONTUAL FAZ ISSO POR VOCÊ.

Melhore o planejamento na gestão de cargas e descargas, obtendo redução de custos e tempo nas operações logísticas internas e externas. Apresentamos o Carga Pontual Strada Soluções, o seu sistema para Agendamento de Cargas e Descargas.

Ideal para:

**Operadores Logísticos,
Portos e Cooperativas,
Indústrias Cerealistas**



STRADA
SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA
stradasolucoes.com.br/cargapontual



Aliança inaugura terminal retroportuário em Itapoá, SC. E reestrutura serviço de cabotagem

A ATM – Aliança Transporte Multimodal, empresa da Aliança Navegação e Logística (Fone: 11 5185.5600), já oferece 100% das operações do terminal retroportuário localizado a 4 quilômetros do Porto Itapoá, SC. A empresa investiu no total R\$ 40 milhões, incluindo equipamentos e sistemas de movimentação, com controle de cargas de última geração. Com o terminal retroportuário, a estratégia da empresa é dar ênfase maior ao negócio terrestre, oferecendo serviços como recebimento, movimentação, armazenagem e reparo de contêineres vazios, armazenagem de carga geral e contêineres cheios, unitização e desunitização de contêineres, monitoramento de contêineres reefers, pesagem, etiquetagem e paletização, além de transporte rodoviário e logística integrada. O terminal conta com uma área total de 66.000 m², com capacidade operacional para 7 mil

TEUs, sendo, aproximadamente, 900 TEUs para carga refrigerada. As principais cargas que serão movimentadas no terminal retroportuário são madeira, papel, produtos metalúrgicos, tabaco, arroz, bebidas, resinas e fibras. A Aliança também passou a contar, a partir de janeiro último, com 10 navios em operação na cabotagem, sendo oito próprios e dois afretados. Após investir R\$ 450 milhões em 2013 na renovação da frota, a empresa visa agora atender à crescente demanda do mercado brasileiro e do Mercosul. O investimento ocorre, segundo a empresa, pelo fato do ano de 2014, com a Copa do Mundo no Brasil, prometer novos desafios. A movimentação de contêineres aumentará consideravelmente, necessitando uma maior capacidade de transporte e de infraestrutura portuária.



A Aliança passa agora a atender em 16 portos, de Buenos Aires até Manaus, com o serviço de cabotagem dividido em quatro slings (anéis) e um total de 116 escalas mensais. As mudanças refletem um crescimento de 22,2% na capacidade operacional da Aliança que, neste ano, espera aumentar a movimentação de cargas de arroz a partir do porto de Rio Grande, RS, eletroeletrônicos e duas rodas em Manaus, AM, alumínio e níquel em São Luís, MA, e alimentos, higiene e limpeza no Porto de Santos, SP. Com isso, projeta crescer acima de 20% em 2014.

Flash Brasil Transporte e T&D Logística e Transportes somam forças

A Flash Brasil Transporte (Fone: 13 3345.1418) e a T&D Logística e Transportes (Fone: 13 3322.7730) somaram forças para criar um grupo que conta com a expertise de profissionais com mais de 30 anos de mercado, que irá expandir sua infraestrutura e diversificar soluções logísticas para seus clientes e o mercado em geral. Unidas, as empresas ampliam suas estruturas para 35.000 m², incluindo o Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação (Redex) no Porto de Santos, SP. “Com a fusão das empresas esperamos superar nossa marca atual de 1000 TEUs/mês em REDEX e 3000 TEUs/mês em transporte rodoviário. Juntos somamos mais de 250 equipamentos entre cavalos, semirreboques e dez empilhadeiras, sendo duas stackers”, ressalta Diogo Ferreira, sócio-diretor do Grupo.

Keepers Logística também espera crescimento em 2014

A Keepers Logística ATS (Fone: 11 4151.9030) espera um crescimento de pelo menos 20% em 2014. “Para tanto, estamos modernizando nossa ferramenta operacional, nosso WMS vem sendo desenvolvido



ao longo de 18 anos, mas todo ano investimos muito para torná-lo mais moderno e eficiente, a interface com o portal web está crescendo e cada vez mais nossos clientes têm mais informações e em tempo real podem extrair relatórios, acompanhar recebimentos, entregas, saber como andam os KPIs, etc.”, explica Felippi Perez, diretor comercial da empresa. Ele informa,

também, que atualmente a Keepers atua nos segmentos de cosméticos, calçados, tecidos e vestuário, material de escritório, cabides, e-commerce, material promocional, gráficas, editoras, eletroeletrônicos e peças automotivas.

“Esse será nosso foco em 2014, pensando sempre no nicho de serviço de fracionamento, que é nosso grande know-how”, lembra Perez. E ele continua: “assim como em 2013, esperamos neste ano realizar parcerias com pelo menos um grande player nos segmentos em que atuamos por mês, crescendo e desenvolvendo operações na Keepers ou in house”.

Supply Chain Inteligente

Com mais de 200.000m² de área de armazenagem próximas a grandes centros de consumo do país, a FM Logistic atende importantes clientes nas indústrias de cosméticos, tecnologia, bens de consumo & varejo e autopeças.

Aliando profissionalismo e competência, as filiais brasileiras do grupo nasceram da vontade de ampliar fronteiras e atender as expectativas de clientes locais.

Graças à adoção de um modelo de negócio diferenciado, a FM Logistic do Brasil apoia e coordena o crescimento de seus clientes, entregando resultados que superam expectativas.

Nossa equipe de 1.300 colaboradores no Brasil está empenhada em proporcionar a mesma excelência operacional, ferramentas de tecnologia avançadas e serviços de qualidade que oferecemos na Europa e Ásia há mais de cinco décadas.



FM Logistic Brasil

Rodovia Anhanguera, Km 26,421 - Distrito de Perus
05275-000 - São Paulo - SP
(11) 2109-9400
contato@fmlogistic.com

Centros de Distribuição

Jundiaí - SP - (11) 4527-6500
Resende - RJ - (24) 3358-4000
Canoas - RS - (51) 2136-8800

Logística Têxtil Personalizada



Maior foco no "Core business"

Gestão integrada de logística

Rastreamento de todos os processos

Gama completa de serviços

Atlas vai investir R\$ 7 milhões em novas instalações e sistemas de informática

"Em 2013, fizemos investimentos na ordem de R\$ 25 milhões em estrutura de CDs, TI e frota. Para este ano, já estão previstos, para o primeiro semestre, mais R\$ 7 milhões em novas instalações e sistemas de informática." A informação é de Lauro Felipe Megale, diretor de planejamento & marketing da Atlas Transportes & Logística (Fone: 11 2795.3100). Ele também informa que a perspectiva de faturamento para 2014 das divisões rodoviário, aéreo e logística é de R\$ 750 milhões, oferecendo soluções integradas em todo o território nacional. "Estamos presentes em diversos segmentos, especialmente confecções, calçados, cosméticos, farmacêutico, informática, peças e acessórios",

diz Megale, lembrando que a empresa conta com área de armazém próprio de 260.000 m²; área em clientes de 35.500 m²; área de pátio de 70.500 m²; e área total de 530.000 m². "Por ano, são gerenciados, aproximadamente, 200.000 SKUs e movimentadas 1.200.000 toneladas", completa.



Santos Brasil Logística oferece serviço "Porto a Porta"

Um dos principais serviços oferecidos pela Santos Brasil Logística (Fone: 13 2102.9000) é o "Porto a Porta", programa que propõe soluções personalizadas de acordo com a necessidade e a exigência de cada cliente, da exportação/importação à distribuição, passando pelo transporte, armazenagem e controle de estoque, inclusive com a catalogação e separação dos produtos armazenados e com entrega Just in time. A empresa também oferece montagem de kits, gerenciamento de estoque, inventário, cross-docking (distribuição e redirecionamento de mercadoria, sem armazenagem) e gerenciamento de informações. "Essa unidade de negócios têm crescido em relevância, tendo mais do que dobrado seu faturamento nos últimos cinco anos", diz o diretor de operações logísticas da Santos Brasil, Ricardo Molitzas. Para 2014, a expectativa da empresa é positiva, em virtude das grandes possibilidades de expansão e crescimento em diferentes segmentos do País. "Além do elevado desenvolvi-

mento operacional nos últimos anos, a perspectiva tem como base dados divulgados em relatório de desempenho financeiro, que apontam para um incremento de 18,3% no 4º trimestre de 2013 frente ao mesmo período do ano anterior. Resultado semelhante foi obtido no acumulado do ano, quando a companhia registrou alta operacional de 15,9% na unidade Logística na comparação com 2012", afirma Molitzas. Além da manutenção de contratos com importantes parceiros comerciais – como a Mercedes-Benz e a Schaeffler –, no ano passado, a Santos Brasil registrou a entrada de novos clientes, como a Grand Cru, provocando impactos significativo nos resultados. "Esse contrato chama a atenção pela especificidade do projeto. Além de armazenagem climatizada e embalagem personalizada, a empresa conta com um 'pacote de serviços' que vai da importação das garrafas de vinho pelo Tecon Santos ao transporte de transferência, controle de estoque e distribuição final", finaliza o diretor.

www.logfashion.com.br

Av. João Paulo Ables, 1100, Galpão 2
Jardim da Glória - Cotia - SP
CEP 06711-250 | (11) 4169.5278

Panalpina lança ferramenta de cálculo de emissões de CO₂ para clientes

Especializada em soluções para a cadeia de suprimentos, a Panalpina (Fone 11 2165.5700) acaba de lançar o "EcoTransIT World", ferramenta que calcula automaticamente as emissões de CO₂ de todos os clientes dos serviços de transporte com base no padrão EN 16258, norma europeia recentemente lançada e que já inclui emissões para a produção de combustível e gases de efeito estufa, além de CO₂ e o consumo de energia. A ferramenta calcula as emissões para cada embarque, incluindo a movimentação antes e durante o transporte em função da distância, peso, modo de transporte e o tipo de navio ou aeronave utilizado. Por via aérea, a rota real – isto pode envolver vários aeroportos – é utilizada. Para frete marítimo, são considerados o tamanho do navio e as

reduções de velocidade. As distâncias são calculadas de forma abrangente usando os dados do GIS (Sistema de Informação Geográfica). Além das malhas rodoviárias atualizadas, esta base de dados também contém as coordenadas geográficas de mais de 100 mil aeroportos e portos em todo o mundo. Todas as informações necessárias do embarque são enviadas a partir da plataforma de comunicação da Panalpina para servidores EcoTransIT, onde algoritmos sofisticados são aplicados para calcular as emissões de CO₂ e de outros parâmetros, o mais precisamente possível. Os resultados são enviados de volta para a Panalpina, que armazena todos os dados e, então, pode usá-los para gerar relatórios e enviá-los aos clientes, conforme necessário.

DHL Supply Chain ampliou operações da Nike em Louveira, SP

Para atender ao crescimento previsto em razão da Copa do Mundo 2014 e das Olimpíadas de 2016, a DHL Supply Chain (Fone: 19 3206.2200) inaugurou, em Louveira, interior de São Paulo, a ampliação do Centro de Distribuição para as operações da Nike no Brasil. A operação passou a ocorrer em uma área total de 50.000 m², um crescimento de 100% com relação ao espaço anterior. O CD está sendo utilizado, exclusivamente, para a movimentação e distribuição dos produtos da Nike no Brasil e contou com investimentos de R\$ 48 milhões. A operação em Louveira tem 3 turnos em 6 dias por semana, onde são realizados os processos de inbound, picking, inventário, outbound e transportes.

TOYOTA SÉRIE 8 FEITO NO BRASIL

Elevando seus negócios com qualidade



Modelos: 8FG25B / 8FG30B (capacidade de 2.500 / 3.000 Kg)

Dúvidas sobre o Finame:
finance@tmhm.com.br

SÃO PAULO		CAMPINAS	
11 3511 0400		19 2136 2000	
BELO HORIZONTE	CURITIBA	RECIFE	
31 4040 4084	41 3306 1255	81 3476 1690	

- /ToyotaEmpilhadeira
- @Toyotaempilhada
- @Toyotaempilhadeiras

www.tmhm.com.br | comercial@tmhm.com.br



**AS EMPILHADEIRAS
MAIS VENDIDAS NO MUNDO
AGORA COM AS CONDIÇÕES DE
FINANCIAMENTO DO FINAME**

(*) Taxas de juros divulgadas pelo programa BNDES FINAME PSI sendo de 4,5% a.a. para as empresas com faturamento bruto até R\$ 90 milhões. Para as empresas com faturamento superior a esse valor, a taxa será de 6,0% a.a.

Modelos das empilhadeiras Toyota disponíveis: 8FG25B – Mastros: 4,0 / 4,8 e 6,0 metros e 8FG30B – Mastros: 4,0 e 4,3 metros. (Códigos dos produtos Toyota no FINAME: 3132021 e 3132038).

A Toyota não se responsabiliza pelo processo de obtenção da linha de financiamento pelo FINAME e nem pela manutenção das taxas de juros divulgadas bem como a disponibilidade e avaliação de crédito. Contate o seu banco para maiores detalhes das condições e taxas.

O programa BNDES FINAME PSI é financiado com recursos do BNDES, de acordo com a legislação do BNDES, cláusulas e encargos contratuais. As condições estão sujeitas a alterações por atos de autoridade monetária, BACEN e BNDES. Para maiores informações sobre a obtenção e condições do FINAME acessar o site: <http://www.bndes.gov.br>.

Crescimento esperado na RV Ímola para 2014 é de 50% sobre o de 2013



O planejamento estratégico da RV Ímola (Fone: 11 2404.7070) para 2014 prevê um crescimento de 50% sobre o faturamento de 2013. “O foco da empresa continuará sendo nos setores de saúde e educação, realizando operações de ponta a ponta da cadeia de suprimentos, ou seja, desde o apoio às áreas de suprimentos das empresas até a dispensação ao paciente ou ao

aluno nas escolas”, conta Thiago Amaral, vice-presidente operacional da empresa. Ele também lembra que, atualmente, a RV Ímola dispõe de 14 Centros de Distribuição e gerencia três Centros de Distribuição in house nos estados de SP, RJ, MG, GO, BA, PE, PA, MA e AM, além do DF, oferecendo os serviços de consultoria, armazenagem, distribuição, gestão de frotas, suporte a compras, gestão hospitalar, suporte a compras e logística reversa. “A frota da RV Ímola é adequada para a movimentação de produtos da linha farmacêutica e correlatos, em razão de seus veículos serem dotados de baús isotérmicos e de refrigeradores, os quais mantêm temperatura ideal entre 2° e 8° C”, completa Amaral.

Para a Adezan, 2013 foi um ano de destaque para a logística de varejo

A informação é de Andressa Z. Sanderson, do departamento de marketing da Adezan Indústria de Embalagens e Serviços (Fone: 11 3956.4800), empresa que atua como Operador Logístico e fabricante de embalagens industriais: 2013 foi um ano de destaque para a logística de varejo. “Inauguramos uma filial em Araçariçuama, SP, de 2.575 m², exclusiva para o segmento de logística de varejo/têxtil. Juntamente com a inauguração, iniciamos nesta filial os serviços de processo



de importação, transporte marítimo, transporte rodoviário, e-commerce e manipulação de vestuário que contempla passadoria, alarmagem, pinagem, etiquetagem, composição e marca, encabida-gem e embalamento. Para melhor produtividade nos serviços de manipulação de vestuário importamos

da Alemanha um túnel de passadoria e embalamento com capacidade para passar e embalar 1.000 peças/hora”, explica Andressa, que continua: em novembro último, a empresa foi certificada em responsabilidade social pela Associação Brasileira do Varejo Têxtil – ABVTEX. “Esta associação representa as principais redes do varejo nacional que comercializam vestuário, bolsas e acessórios de moda, além de cama, mesa e banho.” A profissional de marketing diz, também, que no segmento de embalagem, a Adezan desenvolveu uma embalagem inovadora para vidros de chapa plana, chamada Steel Cap, que facilita o transporte e o acondicionamento de vidros mundialmente. “A embalagem final é mais leve, com custo menor e mais estreita, ocupando volume substancialmente menor, reduzindo, assim, custos relacionados à logística, como o de estoque e de transporte. Pelo fato de ser uma embalagem de metal com papel laminado, não requer tratamento fitossanitário quando destinada à exportação e torna-se uma embalagem retornável”, finaliza Andressa.

Elog assina contrato com a UNIFY e a Desigual

A Elog (Fone: 11 3305.9999) fechou contrato de dois anos com a Unify – antiga Siemens Enterprise Communications –, líder mundial em tecnologia da informação. A operação será baseada em Curitiba, PR, utilizando 2.800 m² do Centro de Distribuição localizado na região para prover os serviços de armazenagem, movimentação, order management e logística de retorno. “A Elog investirá mais de R\$ 1 milhão na contratação de aproximadamente 20 profissionais dedicados, readequações do espaço físico e na customização do sistema WMS para suportar uma nova tecnologia”, afirma a gerente de desenvolvimento de negócios para o segmento de tecnologia da Elog, Daniela Areias. Por outro lado, um novo projeto firmado pela Elog com a Desigual, grife espanhola de roupas que abriu sua primeira loja no Brasil em outubro de 2013, consolidará a estratégia da companhia de atender os clientes do porto a porta. O compromisso da Elog com as peças da Desigual começa no Porto Seco Barueri, SP, onde a mercadoria fica armazenada em regime comum de importação e, na sequência, é nacionalizada. Em estoque, as peças ficam no Centro de Distribuição Alphaville, SP, e, de lá, são transportadas para o destino final. Ainda no CD Alphaville, a Elog também é responsável por realizar serviços de valor agregado (SVA), como selagem, etiquetagem, montagem de kits e expedições exclusivas e fracionadas. Segundo Henrique Debiasi, gerente de Desenvolvimento de Negócios para o setor de Bens de Consumo da Elog, a empresa investiu em sistema de gerenciamento de armazém e de transporte para atender a Desigual. Também foram desenvolvidas interfaces específicas entre a Elog e a Desigual para garantir a comunicação efetiva dos processos de transporte, distribuição e armazenagem.

TNT Mercúrio, a empresa de transporte fracionado que mais cresceu no Brasil em 2012, segundo revista Exame Melhores e Maiores 2013.



EMPRESA	CONTROLE ACIONÁRIO	CRESCIMENTO
TNT Mercúrio	Holanda	15,4%
Concorrente A	Brasil	- 6,7%
Concorrente B	EUA	- 0,4%
Concorrente C	Brasil	1,5%

- Transporte rodoviário doméstico
- Transporte rodoviário internacional



- Transporte aéreo doméstico
- Transporte aéreo internacional



SOLUÇÕES EM ARMAZENAGEM E LOGÍSTICA INTEGRADA

Serviços personalizados e soluções na cadeia de suprimentos.

Logística de petróleo e gás e no mercado offshore.

Maximize a Eficiência e Reduza Custos



Certificações ANVISA e L.O. (Licença de Operação)



Precisa de mais espaço? Entre em contato!

**Nós simplificamos!
Nós solucionamos!
Somos ARM!**

**Tel.: 21 3654.8116
21 2676.2800**

comercial@armlogistica.com.br

Estrada São Lorenzo, 2040
Duque de Caxias, RJ - 25230-022

show logistics especial

Via Expressa trabalha com sistema de baixa de coleta



A Via Expressa Transporte Urgente e Logística (Fone: 11 2632.2729) está utilizando um sistema de baixa de coleta. “O novo sistema de baixa de entrega/coleta foi instalado para aumentar a velocidade das informações, pois a baixa é feita diretamente no momento da entrega/coleta, através do dispositivo do próprio motorista, e automaticamente baixado em nosso sistema. Após a baixa, o cliente recebe um e-mail informando. Antes deste processo, as baixas eram feitas quando o motorista voltava para a base”, explicam Alessandro Trombini, diretor de tecnologias, qualidade e gerenciamento de risco, Marcos Amancio, diretor administrativo e financeiro, e Nilton Amancio, diretor comercial, operacional e logística da empresa. Eles também destacam que devido ao aumento das exigências das companhias seguradoras, a empresa criou uma central de monitoramento no departamento de gerenciamento de risco. E, por falar em investimento, os profissionais da Via Expressa lembram que, do final do ano de 2012 para cá, foram feitos diversos investimentos, como em estrutura físicas, processos e novos departamentos. “Mudamos para um galpão de aproximadamente 6.000 m² em São Paulo, SP; contratamos um profissional específico para o departamento de

Qualidade – o foco inicial é reescrever nossos processos e em 2014 obtermos a certificação ISO 9000; compramos três veículos VUC’s e finalizamos a troca de 5 HR’s e um caminhão truck; criamos um departamento para avaliação de nossos fornecedores, e inclusive fizemos a troca de vários com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados; e passamos a atuar com Armazém Geral”, dizem eles, enfatizando, ainda, que, para atender todos os requisitos exigidos pela ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a empresa conta com uma farmacêutica e todos os procedimentos descritos. Ainda segundo os executivos, as perspectivas da empresa para 2014 são boas e é esperado um crescimento de 22% sobre o faturamento realizado em 2013. “Trabalharemos fortemente no mercado de produtos de interesse à saúde, aproveitando os investimentos realizados na certificação ANVISA, onde já estamos qualificados para o transporte de medicamentos, medicamentos controlados, correlatos e cosméticos. Neste ano fechamos contrato com uma multinacional japonesa para o transporte de correlatos e iniciaremos, em breve, uma operação de transporte aéreo em nível nacional para outra grande empresa multinacional do segmento farmacêutico.”

Correios serão Operador Logístico dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016

Os Correios (Fone: 61 3426.1866) foram anunciados como os Operadores Logísticos oficiais dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, repetindo a experiência da operação logística dos Jogos Pan Americanos de 2007 do Rio de Janeiro, quando ficaram encarregados de todo o transporte e montagem da estrutura da competição — foi a primeira vez no mundo em que uma empresa de correios realizou uma atividade do tipo. “A operação de logística dos Jogos vai envolver a movimentação de cerca de 30 de milhões de itens, desde equipamentos esportivos até as bagagens

de todos os atletas, passando por todo o mobiliário da Vila Olímpica”, diz Carlos Arthur Nuzman, presidente do Comitê Rio 2016. A escolha dos Correios como Operador Logístico da maior competição esportiva mundial ocorre no momento em que a empresa vive um profundo processo de modernização. Com a sanção da Lei 12.490, em 2011, a empresa foi autorizada a diversificar suas atividades e está adotando uma atuação mais forte na área de logística. No final de 2012, foi criada a Vice-Presidência de Logística e Encomendas, e a empresa fechou parceria com a Empresa de Planejamento e Logística (EPL).

CH Robinson faz investimentos na área de informação

Operador logístico multinacional com matriz nos Estados Unidos, a CH Robinson World Wide Logística do Brasil (Fone: 11 3045.5120) opera como 3PL e 4PL e atende os segmentos alimentício, agronegócio, sementes, importação, exportação (rodoviário, marítimo e aéreo), desconsolidação, desembaraço aduaneiro, controle de estoque, armazenagem, carga fracionada e lotação para todo o país. “Para melhorar o nosso desempenho em 2014, fizemos um grande investimento na área de informação, com a aquisição de um sistema ERP que dará maior controle às operações e troca de informações. Também investimentos em sistemas de trucking/tracking e EDI, abrimos dois escritórios (Campinas e Santos, ambos em São Paulo), para dar suporte aos processos de importação e exportação, marítimo e aéreo, e contratamos novos profissionais para nos auxiliar no atendimento customizado, incluindo o General Manager”, completa Carlos Santos, Logistics Manager da empresa.

24 horas por dia, 7 dias por semana

A **NOVUS** tem as melhores soluções em registro e monitoramento de temperatura para sua frota!



Armazenamento na nuvem das informações coletadas



Localização em todo o trajeto



Acesso aos dados em tempo real



Monitoramento e registro da temperatura

- ✓ Monitoração constante de temperatura de cada caminhão através da rede de telefonia celular (GPRS);
- ✓ Monitoração através de software com registro histórico das temperaturas em sistema web disponibilizado pela plataforma NOVUS Cloud Gateway na nuvem;
- ✓ Envio das notificações de alarme por SMS para um grupo configurável de destinatários;
- ✓ Relatório de posicionamento dos caminhões (GPS) com mapa das temperaturas.

CARGOMAX,
líder nacional em
soluções logísticas
para carga
e descarga.



img. e. com. br



Cargomax[®]

SISTEMAS PARA DOCAS

Ligue 55 21 2676.2560

www.cargomax.com.br

show logistics especial

Ativa Logística vai abrir mais uma unidade no Rio de Janeiro

Para 2014, a Ativa Distribuição e Logística (Fone: 11 4143.8727) pretende ampliar a sua atuação no segmento de armazenagem. Segundo conta Silas Gabriel Franco, gerente de negócios da empresa, a ideia é abrir mais uma unidade para armazenagem de medicamentos e cosméticos no Rio de Janeiro. Ele também informa que a Ativa Logística possui um site logístico avançado com uma localização privilegiada e com equipamentos de última geração: pé-direito de 12 m; linha de flowrack; 5.000 posições-paletes; estrutura termoacústica; softwares e hardwares com interface por radio-frequência; segurança com alarme e



monitoramento externo por circuito fechado de TV 24 horas. "É um armazém exclusivo para armazenagem de medicamentos, cosméticos e correlatos, cujos requisitos da qualidade são devidamente supervisionados pelo farmacêutico. Possui câmaras frias qualificadas com faixas de temperatura entre 2° e 8°C e salas climatizadas entre 15° e 25°C", finaliza Franco.

COMFRIO investe em CD's

Nos últimos três anos, a COMFRIO Soluções Logísticas (Fone: 17 3344.7777) investiu mais de 120 milhões de reais na construção do CD de Ribeirão Preto, SP, e nas ampliações dos CDs de Jarinu, SP, e Uberlândia, MG. A empresa possui know-how em operações de armazenagem e gestão das cadeias de frio, umidade e seco para a indústria de alimentos e sementes, além de distribuição para o mercado interno e food service. Flávio Martil, superintendente comercial da empresa conta: "em 2013 registramos crescimento de 75% da receita com relação a 2012, com faturamento anual de 100 milhões de reais. Em 2014 teremos novos desafios, com o processo de negociação e aquisição de nova estrutura em um grande centro e projetos para aquisição e construção de novas unidades em outros estados". A COMFRIO conta com oito unidades operacionais localizadas em três estados que atendem todo o território nacional: Bebedouro I, SP, com área para armazenagem frigorificada de 35.000 m³ (7,5 mil posições-paletes); Bebedouro II, com área de armazenagem frigo-



ricificada de 42.000 m³ (10 mil posições-paletes); Monte Azul Paulista, SP, com área de armazenagem frigorificada de 49.000 m³ (9 mil posições-paletes); Limeira, SP, com área de armazenagem frigorificada de 58.000 m³ (13 mil posições-paletes); Uberlândia, MG, com área de armazenagem frigorificada de 48.000 m³ (9,6 mil posições-paletes); Grande São Paulo - Jarinu, SP, com área de armazenagem frigorificada de 70.000 m³ (14 mil posições-paletes); Grande Curitiba - São José dos Pinhais, PR, com área de armazenagem frigorificada de 78.000 m³ (16 mil posições-paletes); e Ribeirão Preto, SP, com área de armazenagem frigorificada de 33.000 m³ (6,6 mil posições-paletes).

Estratégia da CEVA Brasil também inclui expansão regional, mais especificamente no Nordeste

A CEVA Logistics (Fone: 0800 770.3987) opera, no Brasil, em 50 diferentes locais, que vão de Porto Alegre, RS, a Manaus, AM, com uma grande concentração de atividades nas regiões Sul e Sudeste. "Nossa estratégia também inclui expansão regional, mais especificamente no Nordeste do país. Esta é uma das regiões que mais cresce e pretendemos aumentar a nossa presença de forma mais agressiva", aponta Richard Vieites, presidente da CEVA Logistics no Brasil. Em 2013, a CEVA Brasil lançou mais de 25 novos projetos, incluindo Logística de Contrato, Transportes Terrestres e Gerenciamento de Fretes (aéreo, marítimo, desembarço aduaneiro) e, também, foram registradas mais de 900 Kaizens, gerando oportunidades de melhoria contínua para seus clientes. "Globalmente, o foco da CEVA é nos setores automotivo, tecnologia, vare-

jo & bens de consumo, energia e industrial. A CEVA Brasil acompanha o alinhamento global e foca nesses segmentos, no entanto, estamos estrategicamente interessados em aumentar agressivamente o portfólio dos setores de bens de consumo e farmacêuticos das nossas contas globais", completa Vieites. Vale destacar, ainda, que a empresa renovou o contrato de longo prazo com a Bosch – um dos maiores fornecedores globais de tecnologia e serviços, com operações em quatro setores: Tecnologia Automotiva, Tecnologia Industrial, Tecnologia para Bens de Consumo e Energia e Tecnologia Predial. A CEVA gerencia duas divisões dos negócios da Bosch – Autopeças e Ferramentas Elétricas (Power Tools) a partir de



seu centro de distribuição em São Paulo (61.000 m²). Os serviços incluem gestão de inventário e recebimento, envio ao estoque (*put-away*), separação de pedidos, embalagem e despacho.

LOGISMAX

SERVIÇOS COM SEU JEITO DE SER!

A LOGISMAX é uma empresa de TERCEIRIZAÇÃO de ATIVIDADES LOGÍSTICAS e OPERACIONAIS para sua empresa!

Todas as atividades que tiram o foco do seu negócio principal e geram perda de tempo, dinheiro e qualidade sem dar o retorno esperado, você pode entregar para a LOGISMAX!



Clientes LOGISMAX



Serviços

Transportadoras - Ajudantes, Conferentes e Líderes para Carga, Descarga, Movimentação e Armazenagem, Separação de Pedidos, Controle de Pendências, Inventários, Arrumação e Organização do Armazém, Locação de Equipamentos de Logística e Outros.

Indústrias - Inbound e Outbound, Abastecimento de Linhas de Produção, CD – Centrais de Distribuição, Almoarifados de Matérias Primas, Produtos Acabados, Padronização de Embalagens, e Outros. Atuação direta nos setores de Recebimento, Embalagens, Movimentação e Armazenagem, Montagem de Kits, Separação de Pedidos, Carregamento, Controles de Logística Reversa, Inventários e Outros.

Centrais de Distribuições - Atacado e Varejo - Recebimento, Armazenagem, Embalagens, Montagem de Kits, Separação de Pedidos, Expedição, Repositores de Gôndolas, Arrumação e Organização, Controles de Logística Reversa, Controles de Coleta Seletiva, Inventários e Outros.

Condomínios Empresariais - Atuação dentro de Condomínios Empresariais como um diferencial competitivo, para viabilizar empresas que possuam atividades de Logística, Transportes, Armazenagem, Movimentação.

Assessoria e Consultoria em Atividades Logísticas.

Matriz:
Av. Tancredo de Almeida Neves, 759
Vila Macedo - Guarulhos/SP
CEP: 07112-070
email: comercial@logismax.com.br
Site: www.logismax.com.br

Guarulhos - SP
(11) 2085-6277 / 3672-4679
SJCampos - SP
(12) 3933-3007 / 3933-5177
Campinas - SP
(19) 2121-2921 / 2121-2922

Hipercon é pioneira na estufagem direta de grãos em contêineres

A Hipercon Terminais de Cargas (Fone: 13 3228.4100) trouxe com exclusividade para o Brasil um sistema de movimentação de grãos, através de equipamentos pneumáticos de alta capacidade. “Este



tipo de equipamento realiza a estufagem ou a desova de grãos de forma limpa e direta, é móvel e multiuso. A operação é realizada do veículo para o contêiner, ou do contêiner para o veículo, sem contato do produto com o solo ou mistura com outros lotes, o que garante a qualidade

original da mercadoria e a rastreabilidade do produto. Opera com grãos a granel, como soja, milho, trigo, arroz, feijão, café, amendoim, entre outros grãos e sementes, com capacidade de até 127 toneladas por hora”, explica Paula Reis, diretora comercial da empresa.

A Hipercon atuou em conjunto com o maior fabricante internacional de equipamentos e soluções para o agronegócio, tornando-se representante e distribuidora exclusiva deste equipamento para o mercado brasileiro. Através de estrutura própria, a Hipercon coordena e opera todas as etapas da cadeia logística. Com terminais localizados no Porto de Santos, a empresa possui 330.000 m² de área, 27.000 m² de armazéns cobertos para a movimentação

e armazenagem de carga geral e cargas de projeto, terminais habilitados pela Receita Federal no Sistema REDEX, terminal alfandegado para a movimentação de combustíveis, produtos químicos e óleos vegetais e Depots para armazenagem de contêineres vazios. Todos os terminais possuem áreas cobertas para estufagem, desova e conferência física. “Seguindo a trajetória de investimento contínuo, a Hipercon inaugurou recentemente mais um armazém, de 11.200 m², com iluminação noturna e lâmpadas antiexplosão, sistema informatizado por certificação digital para controle de pessoas, veículos e mercadorias e sistema de monitoramento por câmeras com equipamento de gravação em DVD e HD. Como transportadora, a Hipercon também é habilitada a transportar cargas secas, frigorificadas, perigosas, a granel e em contêineres, através de Regime Simples ou DTA. Também atua como despachante aduaneiro, com equipe própria para desembarcar e coordenar toda a logística dos processos de exportação e importação”, completa Paula.

OPERADORES LOGÍSTICOS E TRANSPORTADORAS

São destaques em todas as edições da revista *Logweb*: investimentos, negócios fechados, infraestrutura, serviços oferecidos, etc.

REVISTA
Logweb
referência em logística

Para participar das matérias:
jornalismo@logweb.com.br

Fone: 11 3081.2772



E-commerce impulsiona negócios da FedEx Express

“Temos boas expectativas para 2014, pois o mercado de e-commerce no Brasil cresce ano após ano.” A afirmativa é de Cláudio Fonseca, gerente sênior de operações da FedEx Express (Fone: 0800 282.2282). Ele continua: “com a integração da Rapidão estamos construindo um serviço doméstico de coleta e entrega similar ao que existe nos Estados Unidos. Nós teremos a capacidade de atender não só a entrega de empresas para empresas, como também de empresas para clientes”. Além disso, a FedEx está investindo para sustentar seus planos de expansão no País, iniciado com a aquisição do Rapidão Cometa. No primeiro semestre de 2013 anunciou a abertura de um Centro de Distribuição no Cabo Santo Agostinho, no Cone, PE. E, no segundo semestre, inaugurou o Recinto Por-

tuário Alfandegado da FedEx em Suape, PE. “Também anunciamos a abertura de outras cinco modernas instalações, estrategicamente localizadas para aproveitar o aumento da demanda nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul e para fortalecer a capacidade da companhia, que já conecta 95% do PIB brasileiro. Somado ao Cone e a Suape, abrimos também um Centro de Distribuição em Curitiba, PR; outro em Guarulhos, SP; uma estação de entrega e coleta no bairro de Santo Amaro, na capital paulista; a segunda loja da FedEx Express para serviços internacionais no Rio de Janeiro, RJ; e uma loja e uma estação em Belo Horizonte. Essa última unidade em Belo Horizonte marca o começo de uma nova fase para a empresa em Minas Gerais, porque é a primeira loja da FedEx no Estado”, completa Fonseca.

Oportunidade de locação

Centro logístico de alto padrão construtivo (Duplo A)
Paraíba

MÓDULOS A PARTIR DE
4.000 m²



OBRAS AVANÇADAS
ENTREGA DA 1ª FASE: MARÇO/2014

Informações e diferenciais

- Área total: 23.129 m² (Fase 1)
- Pé-direito: 14 metros
- Capacidade do piso: 8 ton/m²
- Docas com plataformas niveladoras a cada 523 m²
- Área de apoio com restaurante, vestiário, auditório e centro corporativo
- Segurança 24 horas, guarita blindada e sistema de CFTV
- Projeto arquitetônico de Alcindo Dell'Agnese

Entre em contato para informações adicionais.

Localização estratégica

- BR-101, km 99 sentido Recife
- Município de Alhandra, Paraíba próximo de João Pessoa e Goiana no estado de Pernambuco

Principais distâncias em Rodovias Federais duplicadas

• Aeroporto Internacional Castro Pinto	20 km
• João Pessoa	20 km
• Porto de Cabedelo	40 km
• Recife	100 km
• Campina Grande	130 km
• Porto de Suape	150 km

show logistics especial

Stock Tech fechou operação com a Electrolux em Manaus, AM

A Stock Tech (Fone: 41 3525.8228) fechou uma grande operação com a Electrolux do Brasil. "Vamos operar duas fábricas e dois Centros de Distribuição na cidade de Manaus, AM, envolvendo quase 200 colaboradores. A Electrolux produz nestas plantas aparelhos de micro-ondas e ar condicionado", informa Ana Vanessa Ceconello, da área de comunicação da empresa. Ainda segundo Ana Vanessa, em novembro último a empresa conquistou a certificação na ISO 9001:2008 e, em 2014, contará com mais duas novas unidades para operação in house: uma em Simões Filho, BA, e outra em Manaus, AM. "Contamos com 13 CDs e atendemos as regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Também temos Centros de Distribuição multitemperatura com mais de um milhão de metros cúbicos de área, realizando movimentações de 150.000 tons/mês", completa.

Grupo DSR cria área de projetos e inovação

O Grupo DSR Soluções e Inteligência Logística (Fone: 41 3227.8700) oferece soluções logísticas diversas. E disponibilizou para seus clientes uma área de projetos e inovação, que desenvolve projetos voltados a melhorias nas operações e prospecção de novos negócios. Pensando, também, na responsabilidade socioambiental, o Grupo DSR implantou projeto para compensação da emissão de CO₂ (Projeto Estradas com Araucárias) e já plantou, em parceria com pequenos agricultores e apoio da Emater PR, mais de 19.000 araucárias no ano de 2013 em regiões degradadas e/ou nos entornos de nascentes de rios. "Temos cinco Centros de Distribuição que atendem as regiões Sul, Sudeste e Nordeste, com arma-

zéns de 1.000 m² a 5.000 m², atendendo aos ramos de embalagens, cosméticos, alimentos e cargas secas em geral. Temos, também, no rol de nossos serviços, o agenciamento aéreo e marítimo, onde podemos importar, exportar e deslocar nacionalmente a mercadoria dos nossos clientes através desses modais, integrados ou não com os nossos outros serviços", completa Samuel Barrales, analista de marketing do Grupo.



4ª edição

BRAZIL ROAD EXPO 2014

TUDO SOBRE INFRAESTRUTURA VIÁRIA E RODOVIÁRIA

9-11 ABRIL
TRANSAMÉRICA EXPO CENTER
São Paulo - SP

Expo: 11h - 20h
Summit: 9h - 18h

Faça já seu credenciamento online!

+55 11 3893 1300 • info@brazilroadexpo.com.br

www.brazilroadexpo.com.br • [f/RoadExpo](https://www.facebook.com/RoadExpo) • [@BrazilRoadExpo](https://www.twitter.com/BrazilRoadExpo) • [in/in/brazilroadexpo](https://www.linkedin.com/company/brazilroadexpo)

Patrocinador Platinum

VOLVO

Patrocinador Bronze

CONSIGAZ.
A CHAMA QUE FAZ SUA VIDA MELHOR.

Organização

CLARION
EXHIBITORES

Quartier
PROJETOS E EVENTOS

Cia Aérea Oficial

LAN TAM
LIGANDO O BRASIL AO MUNDO

DNT

Ministério dos Transportes

BRASIL
PAÍS DE PAZ E SEM FRENTE

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

SÃO PAULO
Cidade do Estado

Itaipava

Apoio Oficial

Dersa

ABOR
Associação Brasileira de Operadores de Rodovias

ANEOR

ANETRANS
Associação Nacional de Transportes

ABSev

Seglo Logistics inicia operações no Brasil

A Seglo Logistics (Fone: 19 3826.8687) fechou com a Mercedes-Benz seu primeiro contrato no Brasil – o qual visa à realização de parte da operação de peças de reposição, tanto para veículos de passeio como para caminhões e ônibus. As atividades foram iniciadas no dia 1º de fevereiro último e contam com 150 postos de trabalho divididos entre as equipes operacional e gerencial. “O contrato foi fechado no momento em que a Seglo se prepara para crescer no País, investindo na montagem de sua área comercial e no fortalecimento das áreas de operações, qualidade, engenharia e recursos humanos”, diz Andre Leite, gerente de desenvolvimento de negócios da empresa. A Seglo conta com operações no México desde 2001 e faz parte de um grupo alemão focado, principalmente, em logística automotiva. Neste mercado, o grupo mantém atualmente operações em mais de 15 países em todo mundo. No Brasil, tem atuado através de parcerias.

ALL fecha parceria com BsBios e BR Distribuidora para transporte de biodiesel

Atuando em ritmo acelerado de crescimento na importação e exportação de combustíveis, a ALL – América Latina Logística (Fone: 41 2141.7555) firmou parceria com a BsBios (produtora de biodiesel) e a BR Distribuidora. Com investimento total de R\$ 1,3 milhão, a parceria resultou no primeiro embarque de Biodiesel (B100) via modal ferroviário, com expedição diretamente da usina produtora da BsBios – na cidade de Passo Fundo, RS. A carga oriunda da usina sairá da ferrovia direto para a refinaria da BR em Araucária, PR. “O novo acesso, além de aumentar a capacidade de transporte, proporciona redução de caminhões nas rodovias e a diminuição de gases poluentes para o meio ambiente”, diz o responsável pelo transporte

de Biodiesel da ALL, Thiago Guerra. O primeiro carregamento aconteceu em caráter experimental em dezembro de 2013, com o transporte de 10 vagões carregados de biodiesel, o que representa 550 m³ do combustível. A parceria ganhou força total em janeiro último, quando foram transportados 3.000 m³ do combustível. A previsão é de que em fevereiro a carga tenha se repetido em volume e para os próximos meses cresça ainda mais. A ALL segue com um cenário otimista para o transporte de líquidos. Com investimentos em vagões e locomotivas, e fomento a parcerias para novos terminais, a empresa foca no aumento da produtividade com a expectativa de alcançar o marco de 15% de crescimento no segmento.

MAIS ESPAÇO PARA O DESENVOLVIMENTO.

O GuardeAqui está totalmente pronto para oferecer soluções inteligentes ao segmento de Logística. Uma opção diferenciada em self storage, com toda a segurança e privacidade para se guardar os mais variados itens.

DISPONIBILIDADE
IMEDIATA

CONTRATO
MENSAL E FLEXÍVEL

AMPLA VERSATILIDADE
EM ESPAÇOS DE ATÉ
500m²

Coopercarga apresenta crescimento de 22% em 2013. E fecha contrato com a Petronas

Investimentos em pessoas, frota, armazéns, mão de obra e tecnologia de informação foram algumas das ações realizadas pela Coopercarga (Fone: 493301.7000) que possibilitaram um crescimento de 22% no faturamento em 2013, em comparação com o ano anterior, alcançando R\$ 746 mi. Em 2013 também foram investidos mais de R\$ 100 mi na aquisição de 150 caminhões leves (VW e MB) e 250 pesados (Scania), dos quais 50% foram destinados para renovação e 50% para ampliação, fechando o ano com uma frota de 1,9 mil veículos. Para 2014, está programada a compra de 130 caminhões leves e 270 pesados, além de eventuais aquisições no caso de fechamento de contratos para operações especiais. “A Coopercarga projeta para este ano um crescimento no patamar de 15%. Uma das definições da organização para alcançar este número é investir fortemente no negócio de armazenagem, para o qual serão destinados aproximadamente R\$ 35 milhões – especialmente para a construção do primeiro centro de armazenagem próprio, no Rio de Janeiro. Outro investimento previsto no planejamento é a verticalização do CL de Recife, que deve ocorrer ainda no primeiro semestre de 2014”, explica Osni Roman, presidente da Coopercarga. A empresa também está anunciando o fechamento de contrato com a Petronas, empresa de petróleo e gás da Malásia, para transporte de lubrificantes entre dois Centros de Distribuição brasileiros. Estima-se que serão realizadas 50 viagens por mês, o equivalente a 1.200 ton/mês. Para a operação, que começou em dezembro último, a Coopercarga está dedicando dez veículos exclusivos. O serviço prestado consiste no carregamento dos caminhões no CD de Contagem, MG, e descarregamento no CD de Jaboatão dos Guararapes, PE. Toda a operação é baseada em indicadores de desempenho que são mensurados diariamente e consolidados mensalmente.

DVA Log amplia centro logístico de Sumaré

A DVA Log (Fone: 19 3044.4760), operador logístico ligado à transportadora DVA Express, realizou uma ampliação de seu centro logístico localizada na cidade de Sumaré, SP. A expansão acontece poucos meses depois da inauguração da estrutura, ocorrida no final do último ano. A empresa agora ocupa dois galpões do condomínio Esap Park Logístico, situado no km 112,6 da Rodovia Anhanguera. A princípio, a DVA contava com um espaço de 7.300 m² e capacidade para 6.150 posições-paletes. Com a nova área, de 8.500 m², ela mais que dobrou sua capacidade de armazenagem, saltando para uma área total de 15.800 m² e 14.230 posições-paletes. O novo CD possui pé-direito de 12 m, sistema de iluminação



voltado à sustentabilidade (descartando iluminação artificial durante o dia), modernas salas para reuniões corporativas, auditório para 50 pessoas, além de oferecer aos seus clientes área de escritório que podem ser customizados, de acordo com suas necessidades.

Segundo Gomes, para equipar o centro logístico, onde atuam aproximadamente 70 pessoas, foram adquiridas quatro novas empilhadeiras – em um investimento de 500 mil reais, um sistema WMS e também as estruturas de armazenagem portapaletes.

GEFCO Brasil instalou unidade em Guaíba, RS, com previsão de investimento de R\$ 60 milhões

No ano de 2013, a região Sul do Brasil foi um dos principais focos de investimentos da indústria automotiva. Pelo menos três grandes montadoras – BMW, Audi e Foton – confirmaram a instalação de fábricas na região nos próximos anos. Seguindo este desenvolvimento, a GEFCO Brasil (Fone: 11 2755.5500), que tem expertise em gestão logística no setor automotivo e industrial, expandiu sua presença até o Sul do país, com a inauguração de uma unidade em Guaíba, na região metropolitana de Porto Alegre, RS. Com expectativa de investimento de R\$ 60 milhões (dos quais dois já foram investidos), a empresa busca desenvolver novos negócios e aumentar o volume de suas operações logísticas

e de comércio exterior. A expectativa é que, em cinco anos, as operações na região representem de 15 a 20% do faturamento da GEFCO no Brasil. A empresa também finalizou uma negociação com a Secretaria de Desenvolvimento do Governo do Estado, da qual também participou a Prefeitura de Guaíba, sobre a liberação de uma área na cidade. É nessa área, com um total de 30 hectares, que a empresa espera finalizar em cinco anos o projeto de um porto seco para a região. Lá os veículos e produtos importados ou que serão exportados, principalmente por meio de modal rodoviário, serão desembaraçados, gerando reduções de custo e tempo para os clientes da GEFCO.

roll-on

Sistema de Cobertura Metálica

na Hines

desde 1999



QRCode

Confira mais projetos de
Centros Logísticos

Roll-on é um Sistema Integrado de Estrutura e Cobertura Metálica totalmente galvanizada, fabricado em série e com estoques permanentes para pronta entrega. Seus exclusivos bobinas contínuas, com file de cimento, sem emendas, juntas e sobreposições, garantem a perfeita estanqueidade do produto.



roll-on é **WUOL** são Marcas Registradas Internacionalmente pela Marko

Para o seu novo projeto, consulte o departamento técnico da Marko.
Na sua próxima obra, consulte um Dealer Roll-on da sua região.

roll-on DESIGNED BY **MARKO**

Nas grandes obras. Nos melhores projetos.

0800 7 020304 www.rollon.com.br



*planeja **crescimento**
com **sustentabilidade**
para os próximos anos*

Presente há 13 anos no mercado logístico brasileiro, a IBL Intermodal Brasil Logística se consolidou nos seus quatro maiores segmentos de atuação: Rodoviário, Aéreo, Internacional e Armazenagem. Em 2013, a empresa investiu em torno de R\$ 10 milhões em frota própria, gerenciamento de riscos, modernização de filiais, sistemas de gestão e contratação de profissionais com longa experiência de mercado.

“Atribuímos esse crescimento de 2013, primeiramente, a Deus e, também, como fruto de investimentos fortes realizados nos anos anteriores em estruturas próprias de armazéns, frotas, sistemas e modernização dos controles operacionais e de risco, já que todo o trabalho realizado durante este ano foi focado no fortalecimento do relacionamento com nossos clientes e na excelência dos serviços prestados”, afirma o diretor executivo da IBL Logística, Jonatas Spina Borlenghi.

Com sede em Guarulhos, SP, e presente em todo o país, a IBL possui filiais em Taboão (Guarulhos), Vila Maria (São Paulo), Campinas, Rio de Janeiro, Manaus e Recife. A empresa também possui representantes exclusivos em Brasília, Curitiba, Goiânia,



Salvador, João Pessoa, Porto Alegre, Belo Horizonte e Fortaleza.

Todos os seus sites atuais somam 80.000 m² de área total, sendo 35.000 m² de área de armazenagem e 30.000 posições-paletes de armazenagem instaladas, além das salas de escritório para uso dos clientes e escritórios da administração própria.

A companhia opera em toda a cadeia logística, desde armazenagem, montagem de kits, nacionalização, movimentação e transporte nas modalidades aéreo, marítimo, rodoviário, cabotagem e DTA, em nível nacional e internacional, além de consultoria fiscal e tributária e gestão logística.

“O nosso diferencial é nosso Time Interno e expertise em cada segmento, onde nossos colaboradores estão totalmente engajados e evidenciam paixão pelo que fazem, através do atendimento com excelência, integridade, credibilidade e segurança”, diz Borlenghi.

Para 2014, a IBL dará prioridade à profissionalização, governança e melhorias dos sistemas de informação e de controles internos, com o intuito de dar passos maiores e conseguir crescer com

Borlenghi: “o nosso diferencial é nosso Time Interno e expertise em cada segmento, onde nossos colaboradores estão totalmente engajados e evidenciam paixão pelo que fazem”

sustentabilidade. Já para o mercado como um todo, a expectativa da empresa é de que a tendência seja de poucos Operadores Logísticos de grande porte.

“Acredito que cada segmento terá uma tendência. Mas, de um modo geral, posso dizer que acredito na tendência de o mercado ficar com poucos Operadores Logísticos e de grande porte, detentores dos grandes contratos, pois à medida que vemos crescer a burocracia para se fazer investimentos em estruturas próprias e captar crédito no mercado financeiro, fica difícil para agentes de carga e transportadoras darem passos maiores em direção ao crescimento”, conclui Borlenghi.



Logística portuária: uma mostra da importância do segmento, no Brasil e no exterior

Apresentamos, nesta matéria especial, um apanhado de alguns dos mais representativos portos, nacionais e internacionais, mostrando as instalações, os serviços oferecidos e os mais recentes investimentos, bem como dados sobre as operações realizadas.

Porto de São Francisco do Sul tem recorde histórico na movimentação de carga

O Porto de São Francisco do Sul (Fone: 47 3471.1200) movimentou 13 milhões de toneladas entre janeiro e dezembro de 2013, 20% a mais que em 2012. Do valor, foram 7,8 milhões de toneladas a granel exportadas (31% a mais que em 2012), 1,6 milhão de toneladas a granel importadas (63% a mais na comparação com o ano anterior) e 3,7 milhões de toneladas de carga geral. O resultado o deixou como sétimo porto do país em volume total de cargas e o segundo maior de carga não contêinerizada. “Em outubro do ano passado já tínhamos superado toda a movimentação de 2012. Os dados de 2013, principalmente na movimentação a granel, são muito expressivos e refletem nossa preocupação com a qualidade dos serviços oferecidos. Resultado da nossa forte política de investimentos em infraestrutura e modernização dos serviços. Espera-se chegar a 14 milhões de toneladas em 2014. A grande expectativa é com o aumento na movimentação a granel de exportação, granel de importação, produtos siderúrgicos e contêineres”, explica o presidente do porto, Paulo Corsi. O Porto de São Francisco do Sul é de múltiplo uso ao movimentar carga geral, contêineres e grãos e atende, principalmente, aos mercados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Entre as principais mercadorias exportadas estão milho e soja

em grãos e bobinas de aço; entre as mercadorias importadas, o principal é do setor siderúrgico. As principais importações em contêineres são de poliéster, polipropileno e resina sintética; e as principais exportações em contêineres são de madeira, motores e refrigeradores. Depois de receber R\$ 40 milhões em investimentos no ano passado, estão previstos novos investimentos. “A obra que recebeu a maior parte dos recursos foi o Berço 201, inaugurado em novembro e que amplia a capacidade de movimentação de carga em 2 milhões de toneladas/ano”, explica Corsi. Um novo sistema de gestão portuária, o PortoNet, foi implantado. Além das vantagens para os colaboradores, também facilita o trabalho dos intervenientes, ao ampliar a segurança com o controle de acesso, aumentar a agilidade com o agendamento de entrega e a retirada das cargas pela internet, entre outras

vantagens, segundo o Porto. Para o início de 2014, a principal novidade é a implantação do sistema de reconhecimento óptico de caracteres, OCR, que faz o reconhecimento das placas dos veículos e a numeração dos contêineres, automatizando e aumentando a confiabilidade na entrada e saída de caminhões e cargas. Outras melhorias no sistema de informática já estão previstas, além da instalação de duas novas balanças para os portões. Foi feita uma nova dragagem de manutenção e a ampliação da bacia de evolução também é prevista e está na fase de licenciamento ambiental. O Porto tem profundidade natural nos berços de 14 m; 1.040 tomadas reefers; e área total de 200.000 m² entre prédios administrativos, operacionais, áreas de circulação e faixa operacional dos 7 berços de atracação – multiuso, contêiner e granel de exportação.



TESC prevê crescer 23% na movimentação de contêineres em 2014

A expectativa do Terminal Portuário Santa Catarina – TESC (Fone: 47 3471.2121) para 2014 é atingir um aumento de 23% na movimentação de contêineres, com vários projetos que já estão engatilhados, e de 10% no transporte de granéis. Estima-se, ainda, que a movimentação de produtos siderúrgicos deva crescer 8%. Segundo Roberto Lunardelli, diretor superintendente do TESC, no ano de 2013 o terminal movimentou mais de 77.000 TEUs, 822.000 toneladas em granéis, mais de 2 milhões de toneladas em produtos siderúrgicos e 11 mil toneladas em outras cargas. Os números indicam que, em comparação com o ano de 2012, houve crescimento de 10,7% na movimentação de granéis e de 18,7% na quantidade de produtos siderúrgicos. O TESC realiza atividades voltadas à movimentação e armazenagem de cargas, com destaque para contêineres, granéis sólidos,

carga geral e produtos siderúrgicos, com média mensal de 36 navios. Hoje, conta com 2 berços de atracação, totalizando 603 metros de cais acostável, além de equipamentos capazes de receber e atender até 3 navios simultaneamente. Na zona primária, o TESC possui uma área de 67.000 m² de pátio, com projeto de expansão de mais 19.000 m². As instalações incluem local para armazenagem alfandegada, espaço para visitorias obrigatórias – incluindo sala de inspeção sanitária climatizada – além de 1120 tomadas para contêineres refrigerados e mais de 4.000 m² em armazéns cobertos. Para as operações de exportação e armazém geral, o TESC tem um REDEX com 82.000 m² de pátio e armazém de 18.000 m², além de 200 tomadas reefer. Em 2013 o TESC comprou um scanner da SmithsDetection com leitura por OCR (Reconhecimento Óptico de Caracteres) para análise de carga de contêineres,



além de um novo funil, com capacidade de 50 m³ e 80 toneladas. Em fluxo contínuo, o equipamento suporta 2.000 toneladas/hora. O terminal conta, ainda, com Sistema de Gestão Portuária Openport Web, que gerencia as operações e permite o planejamento e a programação dos recursos operacionais, navios e mercadorias. O TESC tem 6 MHCs (Mobile Harbour Crane), 9 empilhadeiras de grande porte, 5 de médio porte e 15 de pequeno porte, 2 Meclift e 10 Terminal Tractor.



**TRANSPORTE DE CARGA
AÉREO E RODOVIÁRIO**

A menor distância entre você e seu cliente

www.viabrasiltransaereo.com.br

São Paulo 11 2085-4400 | Curitiba 41 3099-5301

Vale do Paraíba 12 3683-0222

Portos de Flandres, na Bélgica, são portas de entrada para mercado consumidor Europeu

A Bélgica é considerada uma das portas de entrada para o continente europeu. Com 10,7 milhões de habitantes, e localizado entre a França, a Alemanha e a Holanda, o país permite acesso aos principais mercados consumidores do continente. A região de Flandres, no norte do país, possui quatro portos marítimos: o de Antuérpia, o de Ghent, o de Ostend e o de Zeebrugge. O Porto de Antuérpia é o segundo maior em movimentação do mundo. Em 2012, foram 184,1 milhões de toneladas (8,6 milhões de TEUs – contêineres) movimentadas. De acordo com o Banco Nacional da Bélgica, o mercado logístico é responsável por 9,2% do PIB

explica o Adido Econômico e Comercial da FIT – Flanders Investment & Trade (Fone: 11 3141.1197), Yves Lapere. De olho na importância que o segmento tem para o país, o governo belga investe fortemente no desenvolvimento de seu mercado logístico marítimo. Entre os suportes oferecidos, está o da construção do cais dos portos, através de uma parceria com empresas privadas. “O governo oferece subsídios para as empresas privadas construírem o cais, que é a parte mais cara no projeto de um porto. Geralmente são as empresas portuárias ou os operadores privados em conjunto com a prefeitura local. É o que chamam no Brasil de parceria público

As empresas também podem criar, dentro dos portos, terminais próprios, para que os produtos passem por processos, como de reembalagem, antes de serem enviados para o destino final. Um bom exemplo é o processo realizado pela Citro-suco. A empresa, que tem centros de operações nos portos de Antuérpia e Ghent, envia o seu produto concentrado, e realiza as mudanças necessárias nesses locais. “Os produtos dentro dos portos podem passar por todo um processo de embalagens e de separação. Ou irem direto para o cliente. A Citro-suco, por exemplo, exporta suco de laranja concentrado para Ghent e lá reembala. Outro processo realizado pela empresa são alterações no sabor do produto. Para enviar o suco de laranja para a Alemanha é necessário que ele seja mais doce, enquanto que para os demais países da Europa seja menos”, explica Lapere. O mercado brasileiro tem conexão com os portos de Ghent, Antuérpia e de Zeebrugge. O Porto de Ghent, que em 2013 movimentou 48,2 milhões de toneladas, tem o Brasil como terceiro cliente mais importante. As empresas brasileiras movimentaram dois milhões de toneladas no período. A maior parte em minério de ferro e suco de laranja (80% do suco exportado do Brasil para a Europa é enviado através desse porto). No final do ano passado, o Ministério dos Portos firmou uma parceria com a Bélgica para oferecer treinamento a profissionais brasileiros. O Acordo de Cooperação Técnica entre a SEP – Secretária dos Portos e a APEC – Centro de Treinamento do Porto de Antuérpia tem como objetivo realizar uma troca de experiências entre os profissionais brasileiros e os flamengos. Segundo informações da SEP, em uma primeira fase, o treinamento é destinado aos funcionários de órgãos públicos envolvidos com o setor portuário e a funcionários das empresas privadas arrendatárias dos terminais portuários brasileiros. Já em uma segunda fase, o programa incluirá o treinamento de professores brasileiros nas instalações da APEC.



da região de Flandres e por 7,9% do PIB nacional. A indústria logística emprega hoje 300 mil pessoas no país (8% de todos os empregos), sendo que 210 mil são apenas em Flandres. “Junto com o setor químico, a logística é um dos nossos setores mais fortes. Flandres é responsável por 60% do PIB nacional e por 84% do comércio exterior belga (importações/exportações). Como estamos localizados na parte central da Europa, os portos da Bélgica acabam sendo uma entrada para o continente. 60% de todo o mercado consumidor da Europa não fica a mais que 500 quilômetros de distância da Bélgica”,

privada. E como os volumes desses portos aumentam a cada ano, temos obras constantes para modernização e ampliação”, afirma Lapere. Com apoio governamental, a infraestrutura dos portos flamengos é praticamente impecável. As mercadorias que chegam podem ser enviadas para seu destino final através de hidrovias, rodovias ou ferrovias. Apesar de uma pequena diferença de um porto para o outro, de modo geral, 50% das mercadorias, tanto para o mercado interno como externo da Bélgica, vão através de hidrovias. As ferrovias são responsáveis por transportar 10% dos volumes e as rodovias ficam com 40%.

LOCAÇÃO IMEDIATA PARA QUEM NÃO TEM TEMPO A PERDER.



Foto LOG São José dos Pinhais

SP / Sumaré - Módulos a partir de 1.100m²

GO / Goiânia - Módulos a partir de 1.300m²

SP / Hortolândia - Módulos a partir de 3.300m²

BA / Feira de Santana - Módulos a partir de 1.400m²

PR / São José dos Pinhais - Módulos a partir de 1.200m²

MG / Juiz de Fora - Módulos a partir de 1.200m²

CONHEÇA OUTROS EMPREENDIMENTOS, ACESSE: WWW.LOGCP.COM.BR

- 1 LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA**
Ideal para empresas que buscam integração modal.
- 2 PÉ-DIREITO DIFERENCIADO**
De até 12 metros.
- 3 PISO**
Nivelado a laser, reduz o desgaste com empilhadeiras e resiste até 8 t/m².
- 4 ESTACIONAMENTO**
Amplio estacionamento interno e externo para visitantes e pátio de manobra para veículos leves e carretas.
- 5 SEGURANÇA**
Portaria blindada 24h, com circuito fechado de tv, proporcionando menor custo na apólice de seguro.

- 6 COMODIDADE**
Serviço de limpeza e sala de descanso para motoristas, com copa e sanitários.
- 7 PAISAGISMO**
Projeto de Paisagismo diferenciado.
- 8 APOIO**
Edificações, como restaurante e portaria, e serviços de jardinagem, limpeza e manutenção em geral.
- 9 ADMINISTRAÇÃO**
Gestão profissional do condomínio.
- 10 SUSTENTABILIDADE**
Presente em cada detalhe dos condomínios da LOG.

Acompanhe a LOG Commercial Properties:



facebook.com/LogCP
twitter.com/LOGCPoficial
youtube.com/logcommercialprope



Faça um tour virtual pela LOG CP.



Membro

Fale direto com a Log:

0800 400 0606
contato@logcp.com.br

Portos do Paraná recebem investimentos para melhorias

Os Portos do Paraná receberam um volume expressivo de investimentos em obras e projetos. As ações em execução somam o valor de mais de R\$ 193,4 milhões. Já em procedimento licitatório, são mais de R\$ 54,2 milhões, o que soma um saldo anual de mais de R\$ 247 milhões aplicados, pelo Governo do Estado, com recursos da própria autarquia, em melhorias. Durante o ano, o foco dos investimentos foi, principalmente, na gestão de Projetos Estruturantes de Infraestrutura, onde estão sendo investidos aproximadamente R\$ 24 milhões. Deste destacam-se o projeto executivo do novo Corredor de Exportação de Grãos do Porto de Paranaguá, o píer em "T"; o Projeto Executivo de Engenharia do Corredor Oeste (píer em "F"); e o Projeto Executivo de Engenharia dos Granéis Líquidos, píer em "L". Esses projetos tendem a viabilizar a expansão do aparato portuário através de "Parcerias Público-Privada", mediante procedimento licitatório, que deverá ser executado pelo Governo Federal. De acordo com o superintendente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – Appa (Fone: 41 3420.1143), Luiz Henrique Dividino, 2013 foi um ano marcado por conquistas. "Passamos um período da nossa gestão elaborando projetos. Esses projetos foram concluídos, licitamos e com as licitações temos uma série de obras iniciando agora nos primeiros meses de 2014", diz. Entre as conquistas de 2013, há a consolidação do sistema Carga Online, de gerenciamento do fluxo de caminhões na descarga de grãos no Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá; a alteração do

sistema jurídico da Appa, de autarquia para empresa pública; e a aprovação do novo quadro funcional dos portos, que tendem a por fim à indústria de ações trabalhistas e abrir oportunidades de emprego, trabalho e renda, através de novos concursos públicos; e a nova campanha de dragagem. "Em 2013, assinamos o maior contrato de dragagem que o Porto já celebrou. São mais de R\$ 114 milhões investidos", afirma Dividino. Além disso, a Appa está trabalhando na mudança do regime jurídico dos portos paranaenses. A Administração passará a ser considerada empresa pública. Outro destaque nos investimentos foi para o Programa de Infraestrutura Marítima. Em outubro de 2013, foi iniciada a obra para a dragagem de regularização. Estão sendo dragados cinco milhões de metros cúbicos, incluindo o canal de acesso, bacia de evolução e berços públicos de Paranaguá e Antonina. O prazo de execução desta ação é de 12 meses, com investimento de quase R\$ 115 milhões. No Programa de Manutenção da Infraestrutura Terrestre, que determina as condições técnicas necessárias para as operações de carga e descarga, a Appa concluiu ações no valor de R\$ 3,3 milhões, somando-se as ações em andamento (em execução e em licitação) em 2013, no valor aproximado de R\$ 140 milhões, onde se destaca a aquisição de quatro novos carregadores de navios – Shiploaders – parte da modernização e expansão do Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá. Esta etapa representará um aumento de produtividade na ordem de 33%. O processo encontra-se em execução, com o término previsto em 2015,

e foi contratado pelo valor de R\$ 59,5 milhões. Com o Programa de Investimentos em Tecnologia, a Appa intensificou as ações ligadas à Área de Tecnologia, promovendo a padronização das atividades e operações, com o objetivo de facilitar os processos de implementação e gestão. O volume de investimento nesta área soma aproximadamente R\$ 56 milhões. O Projeto ISPS CODE atua na recuperação e ampliação do sistema de segurança, realizando a instalação de novos equipamentos para controle de acesso de pessoas, veículos e cargas. A ação já foi iniciada e deverá ser concluída em 2014, no valor aproximado de R\$ 31,1 milhões. Também foi iniciado o processo para aquisição de scanners para cargas, exigência da Receita Federal do Brasil, no valor de R\$ 17 milhões. O Porto de Antonina também passou por revitalização. O prédio administrativo e a guarita de controle foram revitalizados. Ao todo, foi investido R\$ 614 mil de recursos próprios para recuperar os prédios. Entre os principais projetos para o terminal público Barão de Teffé está a revitalização e ampliação do cais. Hoje, o cais tem cerca de 60 metros e os estudos que estão sendo realizados preveem triplicar o seu tamanho. Para tanto, foi publicado em 2013 o Projeto para remodelação do Cais de Antonina, no valor de 1,7 milhões. Em 2013, o Porto de Paranaguá movimentou 46,1 milhões de toneladas de cargas e a expectativa de crescimento de volumes para o ano de 2014 está entre 48 e 50 milhões de toneladas. O Porto de Antonina movimentou 1,561 milhão de toneladas e deve movimentar 1,8 milhão de toneladas em 2014.

Foto: IvanBueno APPAS



Terceira expansão do Porto do Pecém custará R\$ 1,3 bi

As obras da terceira fase de ampliação do Terminal Portuário do Pecém (Fone: 85 3372.1500), no município de São Gonçalo do Amarante, RN, deverão começar no início de 2015 e estão orçadas em R\$ 1,3 bilhão. A terceira etapa de expansão do terminal engloba a criação de um quebra-mar com cerca de 2.800 metros. O aviso de licitação para a contratação dos serviços, incluindo a elaboração de estudos e projetos, foi publicado pela Secretaria da Infraestrutura do Ceará (Seinfra) no Diário Oficial do Estado em meados de fevereiro. A estrutura permitirá a instalação de cinco berços para atender à futura refinaria de petróleo Premium II e dois berços para utilização da ferrovia Transnordestina. Também está prevista na obra a criação de novo quebra-mar e berços para a movimentação de granéis sólidos. A segunda fase da expansão do porto está com 12% das obras executadas e deve ser

entregue até o fim de 2015. Esta etapa de expansão inclui uma nova ponte de acesso ao quebra-mar existente com 1.570 m de extensão; pavimentação de 1.065 m sobre o quebra-mar; ampliação do quebra-mar em 90 m (engorda); e construção de 600 m de cais com dois berços de atracação de navios cargueiros ou portacontêineres. A obra é financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Segundo o diretor comercial do porto, Francisco Oliveira, atualmente, o porto atua com a importação de produtos siderúrgicos, eólicos, cargas de projeto, clinker e escória (indústria do cimento), carvão mineral (termoelétrica e siderúrgica); e na exportação, com frutas – sendo o maior exportador do Brasil –, calçados, minério de ferro e pás eólicas. Em 2013, 6.327.288 toneladas foram movimentadas no porto, crescimento de 40% perante 2012. Cerca de 27,52%



da movimentação foi de granel líquido; 26,90% de contêiner; 15,85% de carga solta; e 29,73% de granel sólido. O porto possui pátio com área de 380.000 m²; 888 tomadas fixas e 120 em powerpacks; áreas segregadas de contêineres de exportação, importação, cabotagem, imo, vazios, carga geral; pátio para ferrovia; dois armazéns com áreas de 6.250 m² e 10.000 m²; seis balanças rodoviárias, sendo duas na entrada e quatro no pátio; e scanner para contêiner em fase final de montagem.

facebook.com/cromosteel



Descomplique.

Otimize processos e aumente sua produtividade de maneira mais inteligente e lucrativa. Conheça as soluções e equipamentos de armazenagem e movimentação Cromo Steel.



CROMO STEEL
CARRINHOS E EQUIPAMENTOS

GRUPO SCHIOPPA
REALIZANDO SUOS SONHOS E MUNDOS

Porto Itapoá registra crescimento de 70% nas operações

O Porto Itapoá (Fone: 47 3443.8500) movimentou mais de 486.000 TEUs em 2013, crescimento de 70% em relação ao ano anterior. Inaugurado em 2011, o Ter-



minal movimentou em seu primeiro ano (de junho a dezembro de 2011) 87.196 TEUs. Em 2012, esse número subiu para 283.117 TEUs e, no ano passado, foram

movimentados 486.722 TEUs. No último dia 3 de fevereiro, o Porto Itapoá registrou o novo recorde operacional do Estado Santa Catarina e a terceira melhor marca já registrada por terminais brasileiros. Foram 136,9 MPH (movimentos por hora) por navio e 34,6 MPH (movimentos por hora) por equipamento, na operação do navio CMA CGM Carmen, do armador CMA-CGM. O portacontêineres possui 334 metros de comprimento. O porto pretende iniciar em 2014 um projeto de ampliação. As licenças ambientais e operacionais estão sendo providenciadas para que as obras iniciem a partir do segundo semestre. Hoje, o terminal portuário conta com cais de 630 m de comprimento e pá-

tio de 156.000 m², com capacidade para movimentar 500.000 TEUs/ano. Com a ampliação, o cais terá 1.200 m de comprimento e o pátio, 450.000 m², em condições de movimentar aproximadamente 2 milhões de TEUs/ano. A partir do Porto Itapoá são exportados produtos refrigerados, devido à forte vocação catarinense e paranaense da indústria frigorífica, além de itens da indústria metalmeccânica, madeira e derivados. Em relação às importações, se sobressairam em 2013 cargas movimentadas pela BRF, BMW, JBS e P&G, e os produtos do setor de plásticos e derivados, veículos automotivos em contêiner, peças de automóveis, químicos e eletrônicos.

Complexo do Itajaí apresenta o maior valor agregado do Brasil nas cargas movimentadas

A Secretaria de Comércio Exterior (Secex), órgão ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), acaba de divulgar dados afirmando que, embora a corrente de comércio — soma das importações e exportações — do Complexo Portuário do Itajaí (Fone: 47 3341.8000) tenha somado apenas US\$ 17,43 bilhões no exercício de 2013, ante US\$ 122,69 bilhões do Porto de Santos, US\$ 33,83 bilhões do Porto de Paranaguá e US\$ 28,6 bilhões do Porto de Vitória, o complexo portuário catarinense opera as cargas de maior valor agregado entre os dez principais portos brasileiros. A Secex também afirma que dos US\$ 23,468 bilhões movimentados por Santa Catarina em operações de comércio exterior no ano passado, US\$ 17,280 bilhões foram importados ou exportados pelo Complexo Portuário do Itajaí. As exportações somaram US\$ 8,40 bilhões, enquanto as importações ultrapassaram os US\$ 9,190 bilhões. O valor responde por 87,94% da balança comercial catarinense e por 3,62% da balança comercial brasileira. Na relação entre peso e valores (US\$/FOB), o valor de cada quilo de carga embarcada ou desembarcada no

cais do Porto Público ou dos demais terminais que compõem o Complexo apresentou o valor de US\$ 2,22, o que coloca Itajaí no topo dos portos com maior valor por tonelada movimentada. “O fato de liderarmos o quadro dos portos com operações de mercadorias com maior valor está atrelado às operações exclusivamente com contêineres no Complexo, ou seja, as cargas importadas e exportadas containerizadas têm valor bem superior às commodities, que são a principal carga de muitos portos”, informa o superintendente do Porto de Itajaí, engenheiro Antonio Ayres dos Santos Júnior. Exemplo disso são as cargas de carnes exportadas, que somaram 1,9 milhão de toneladas em 2013, quase a metade das

cargas embarcadas no Complexo, com o valor de US\$ 4,41 bilhões. Já o item mecânicos e eletrônicos, com apenas 373.600 toneladas exportadas, somou US\$ 1,27 bilhão. Nas importações os produtos mecânicos e eletrônicos foram destaques, com um total de 874.100 toneladas desembarcadas e valor de US\$ 3,24 bilhões. No rol dos dez portos, por valor agregado, o Porto do Rio de Janeiro ocupa a segunda posição, com US\$ 1,77 por quilo, seguido pelos portos de Santos (US\$ 1,31/Kg), Rio Grande (US\$ 1,07/Kg), Salvador (US\$ 1,00/kg), São Francisco do Sul (US\$ 0,94/Kg), Pecém (US\$ 0,84/Kg), Paranaguá (US\$ 0,81/kg), Imbituba (US\$ 0,30/Kg) e Vitória (US\$ 0,18/Kg).



Porto de Suape conclui obras de infraestrutura que somaram quase R\$ 200 milhões

Em 2013, o Suape – Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros (Fone: 81 3527.5000) concluiu duas obras de infraestrutura que somaram quase R\$ 200 milhões de recursos estaduais. Foram R\$ 165 milhões no reforço dos cabeços, que garantem maior segurança nas operações dos navios, e R\$ 33 milhões na requalificação do Cais de Múltiplos Usos (CMU), estratégico no escoamento de cargas (açúcar em saco, óleo vegetal e combustíveis). Também segundo informações da Coordenadoria de Comunicação do Suape, ainda no ano de 2013, a LM Wind Power, empresa responsável pela produção de pás eólicas, inaugurou sua fábrica no Complexo de Suape. Foram feitos investimentos de R\$ 100 milhões e gerados até 500 empregos. A LM Wind Power é a terceira do setor a se instalar em Suape, que já possui a Impsa, produtora de aerogeradores, e a Gestamp, que produz torres eólicas. Outra novidade foi, também, o

início das atividades do Estaleiro Vard Promar, em um empreendimento de R\$ 430 milhões e geração de 2 mil empregos diretos. Sua expertise é a fabricação de embarcações de apoio offshore – fundamentais para a exploração de petróleo em águas profundas. Também foi lançado o LatITUDE Suape, empreendimento da Queiroz Galvão que será formado por dez edifícios empresariais, um hotel e um open mall, além da nova sede administrativa do Complexo Industrial Portuário de Suape. A primeira fase do complexo conta com o novo Centro Administrativo, seis empresariais, o hotel e o open mall. Os investimentos privados no LatITUDE somam R\$ 500 milhões. A nova sede administrativa de Suape deve ser entregue no segundo semestre. Também se referindo ao ano de 2013, em termos de movimentação portuária, a Coordenadoria de Comunicação do Suape informa que o peso bruto do total de carga movimentada foi

12.853.885 toneladas – o valor representa um recorde anual para o Porto de Suape, com uma alta de 14,94% ante 2012. O último recorde anual havia sido registrado em 2011, com 11.253.833 toneladas. Já a movimentação total de contêineres em 2013 foi de 395.636 TEUs. “As projeções para 2014 em termos de movimentação de cargas são de 14 milhões de toneladas, enquanto a movimentação de contêiner é de 440 mil TEUs”, informa a Coordenadoria. O Porto de Suape é composto de um porto interno e outro externo. O Porto Interno tem 15,5 m de profundidade e um canal de navegação interno com 1.430 m de extensão e 450 m de largura. Possui 2.360 m de cais, com 5 berços de atracação. Por sua vez, o Porto Externo possui um molhe de pedras de proteção em “L”, com 3.050 m de extensão, e abriga quatro píeres de graneis líquidos (PGL1, PGL2, PGL3 – A e PGL3 – B) e um cais de múltiplos usos.



Linde, comercial e pós-vendas da Konecranes no Brasil.

Linde e Konecranes juntas no Brasil, com a solução completa e adequada para movimentação de contêineres cheios e vazios e toda a logística portuária.

Trazendo tecnologia de ponta, voltada a produtividade, ergonomia, facilidade de manutenção e respeito ao meio ambiente.

Visite-nos na Intermodal, stand A-110.

Linde Material Handling

Linde

Linde Material Handling
Rua Victorino, 134
06463-290 Barueri | SP | Brasil
(11) 3604 - 4755

Contato para linha Konecranes:
(11) 3604 - 4755
pesados@linde-mh.com.br



KONECRANES
Lifting Businesses™

Porto de Santos bate recorde e movimentou 114 milhões de toneladas em 2013

O ano de 2013 foi próspero para o Porto de Santos (Fone: 13 3202.6565). Apesar da instabilidade econômica, o porto conseguiu bater recorde de movimentação, com 114 milhões de toneladas movimentadas no ano, um

(US\$ 61,3 bilhões) superam as importações (US\$ 61,1 bilhões), com uma participação de 25,3% nas remessas brasileiras ao exterior, enquanto que as descargas provenientes de outros países somaram 25,5%. O cenário trouxe situa-

ções desafiadoras para o Porto de Santos e para a Codesp – Companhia Docas do Estado de São Paulo. A principal delas foi aperfeiçoar a gestão de tráfego de caminhões no porto para contribuir para o aprimoramento da logística que envolve este

expansão da infraestrutura de acesso ao porto pelos governos Federal, Estadual e Municipal são essenciais, bem como a integração de modais e o aperfeiçoamento da gestão do processo logístico, em uma visão integrada, desde o produtor até o complexo portuário. Percebe-se um foco nos investimentos de curto prazo, mas, para o porto, é primordial que seja iniciado, de imediato, o planejamento das necessidades de médio e de longo prazos. Há a necessidade, ainda, de ações que permitam equilibrar a matriz de transportes, elevando a participação do modal ferroviário para, no mínimo, 35%, e que fomentem a utilização da cabotagem nos transportes domésticos. O Porto espera que 2014 seja desafiador. Espera-se minimizar a ocorrência dos problemas verificados durante o escoamento das safras agrícolas em 2013 com as obras de infraestrutura, viabilizadas com recursos do Governo Federal, através da Secretaria de Portos (SEP), a implantação da gestão de tráfego e outros procedimentos apontados pelo grupo interministerial – integrado pela SEP e pelos Ministérios dos Transportes e da Agricultura –, que estão desenvolvendo alternativas com essa finalidade. Em 2013, o Porto de Santos contou, também, com expressivos investimentos privados que passam a ampliar a oferta de infraestrutura e equipamentos para movimentação de cargas, destacando-se os terminais da Embraport e da Brasil Terminal Portuário (BTP), que tiveram suas operações iniciadas no primeiro semestre deste ano. A SEP autorizou, também, a concessão de dois novos Terminais de Uso Privado (TUPs) na Baixada Santista. Um localiza-se em Santos e deverá receber investimentos de R\$ 2,2 bilhões para movimentação de 12,1 milhões t/ano de granéis sólidos. O segundo, situado em Guarujá, terá investimentos de R\$ 17 milhões, para operação de 112.000 t/ano de cargas gerais.



crescimento de 9% em relação a 2012. A expectativa inicial era movimentar 109 milhões de toneladas. No acumulado do ano, as exportações cresceram 10,5% e as importações 6,2%. O movimento de carga containerizada aumentou 8,7% (em TEUs), atingindo um total de 3,4 milhões de TEUs, correspondente a 36 milhões de t. O número de atracações mais uma vez registrou queda, acumulando um total de 5.251 navios durante o ano, 6% a menos que em 2012 (5.595 navios), refletindo a operação de navios de maior porte em Santos. O número indica consignação média de 22,8 mil toneladas por navio, aumento de 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior (19.698 t/navio). A consignação média das cargas containerizadas foi de 1.489 TEUs/navio, crescimento de 21% sobre 2012 (1.229 TEUs/navio). O Porto de Santos fechou o ano com participação de US\$ 122,5 bilhões, 25,4% da Balança Comercial Brasileira (US\$ 481,8 bilhões). Com pequena margem, as exportações

complexo portuário. Com investimentos em novas tecnologias foram encontrados meios para minimizar os problemas de acessibilidade e de falta de capacidade de armazenagem na origem, verificados durante o escoamento das safras agrícolas. A predominância do transporte dessas cargas pelo modal rodoviário trouxe sérios reflexos negativos para o tráfego de veículos na Baixada Santista e, mais especificamente, para o Porto de Santos. Os problemas de acesso concentraram-se, principalmente, fora da área portuária, segundo o porto. Essa conjuntura foi estabelecida em função de o Brasil se destacar no cenário internacional do agronegócio, principalmente pela oferta de terra, água e produtividade, fator que culmina com aumentos expressivos dos volumes de embarques de importantes safras, como soja, milho e açúcar, que crescem a cada ano, exigindo investimentos e alternativas eficazes para a acessibilidade ao Porto de Santos. Nesse contexto, o porto afirma que as iniciativas que promovam a

- SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO
- SOLUÇÕES DE ARMAZENAGEM AUTOMÁTICA
- SISTEMAS TRANSPORTADORES
- SOFTWARE GERENCIADOR E INTEGRAÇÃO



Transportador



Transelevador



Mini Load



Elevador de Carga



SCHEFFER
LOGÍSTICA E AUTOMAÇÃO

42 3239-0700

www.schefferlogistica.com.br - scheffer@schefferlogistica.com.br

Ampliação de cais é foco dos investimentos do Grupo Chibatão em 2014 e 2015



O aumento do cais fluvial, dos atuais 451 metros de comprimento para 751 metros nos próximos meses, é um dos destaques do programa de investimentos 2014/2015 do Grupo Chibatão (Fone: 92 2129.1900). Os planos ainda incluem a modernização e ampliação das operações do terminal portuário da Região Norte e nas demais empresas que integram a companhia. De acordo com o gestor do Terminal Portuário Privado Alfandegado Chibatão, Jhony Fidelis, somente com a ampliação do pier flutuante por onde circulam cerca de 80% das cargas importadas ou exportadas pelas fábricas do Polo Industrial de Manaus (PIM), via navios de cabotagem ou longo curso, será possível operar simultaneamente seis navios. Hoje, são operadas quatro embarcações ao mesmo tempo. O projeto de modernização no cais do terminal Chibatão prevê a aquisição e início das atividades de três novos guindastes MHC Pospanamax e a construção de uma segunda ponte de acesso, que permitirá reduzir pela metade o tempo de transporte de contêineres entre pátios e navios com a circulação em sentido único de carretas e veículos em cada pista. Os pátios de armazenamento também estão inclusos no projeto. Com atuais 1,5 milhão de metros quadrados de área útil, a previsão é chegar

a janeiro de 2015 com mais 350.000 m² de espaço para cargas e construção de depósitos cobertos e refrigerados. O Plano de Investimentos 2014/2015 também inclui o início da operação de outros dez guindastes da marca Liebherr para atuar exclusivamente com as cargas de navios de cabotagem, que fazem a rota entre Manaus e os demais portos do litoral brasileiro. Duzentas novas carretas e cem novos “cavalos” monitorados por satélite para o transporte de contêineres serão somados à frota da companhia com a abertura de duas novas empresas – OGT e GPT – apenas para suprir a grande demanda do PIM por veículos para operar, principalmente, em turnos noturnos. “Neste valor de R\$ 90 milhões estão inclusos, ainda, programas de capacitação profissional, atendimento e saúde de nossos colaboradores e modernização das instalações de nossas estruturas administrativas”, afirma Fidelis. O volume de cargas e produtos transportados por navios que tem como origem ou destino o comércio e as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) teve crescimento de 9,87% em 2013 em comparação a 2012. Os números foram apresentados pelo Porto Chibatão. Os dados mostram que mais de 210.000 contêineres passaram pelos pátios do terminal, trans-

portados por 185 navios, com destaque para os que percorrem as rotas entre Manaus e os demais portos do litoral brasileiro (cabotagem), com crescimento de 16,79%, seguidos pelos cargueiros internacionais (longo curso), com acréscimo de 9,09%. De acordo com Fidelis, entre os fatores que possibilitaram o crescimento na movimentação em 2013 está a instalação de novas fábricas no PIM e os investimentos em tecnologia, novos equipamentos e reestruturação das operações no porto. A movimentação de cargas no maior terminal portuário da cidade continuará em alta no primeiro semestre de 2014, segundo Fidelis, motivado, principalmente, pela manutenção do ritmo acelerado nas linhas de produção das indústrias da linha branca (TVs, geladeiras, refrigeradores e eletrodomésticos em geral) do PIM para atender a demanda do mercado interno para a Copa do Mundo de 2014. Outro fator que deve contribuir para resultados positivos é o processo de adaptação das principais empresas do Polo para ampliar suas operações para novos turnos, uma vez que desde o início de outubro, o Terminal Chibatão está habilitado a funcionar 24 horas na entrega de mercadorias desembaraçadas pela Receita Federal e recebimento de cargas para exportação.

Seleção Brasileira.

FINANCIAMENTO
FINAME
BNDES

CLX-25



Quando você precisa que tecnologia, confiabilidade, custo-benefício e suporte técnico entrem em campo é bom escalar a linha nacional STILL. Tecnologia de classe mundial com o benefício do BNDES Finame.

- Equipamentos feitos no Brasil
- Financiamento pelo Finame BNDES
- Completa rede de Serviços Autorizados STILL presente em toda a América do Sul
- Locação e Venda
- Centro de Treinamento STILL
- Excelência em serviços

STILL

first in intralogistics

www.still.com.br - (11) 4066-8100



DVA *express*
Transportes

**Mais do que
+ Carga,
Transportamos
Confiança**

(11) 2319-2001 WWW.DVAEXPRESS.COM.BR



DVA *log*
LOGÍSTICA INTEGRADA

(11) 2319-2002

www.dvalog.com.br

Para a DVA, tão importante quanto atender bem é entender realmente quais as suas necessidades, porque essa é a única maneira de prestar um serviço de qualidade e superar as expectativas com um preço justo, competitivo e sempre dentro da ética.

Haropa é o 5º maior complexo portuário do norte da Europa



O Haropa, 5º maior complexo portuário do norte da Europa, é uma joint venture entre os portos de Le Havre, Rouen e Paris. "Conectado a todos os continentes graças a uma oferta marítima de primeira classe (mais de 500 portos escalados), este hub é um 'guichê único', contando com um sistema de transporte e de logística capaz de disponibilizar uma oferta de serviços globais de ponta a ponta", explica Jean-Pierre Bernard, representante da Haropa para Mercosul e Chile - Haropa - B&A Gestion (Fone: 51 3816.8347). Ele também informa que Haropa é responsável por um tráfego marítimo e fluvial em torno de 120 milhões de toneladas. "Após a reforma portuária que permitiu aos portos franceses implementar uma organização de operação semelhante à dos demais portos europeus, os resultados são particularmente positivos para a Haropa", diz Bernard. Com apenas dois anos de existência, Haropa é, de fato, um dos poucos complexos portuários do Norte Europeu com números favoráveis em 2013: aumento de 6% no tráfego marítimo (com 90,4 milhões de toneladas) e 6% no número de contêineres movimentados (com 2,6 milhões de TEUs). Com isso, Haropa anuncia o melhor crescimento da região Norte da Europa e se aproxima da 4ª posição no ranking. Por outro

lado, a rede portuária do rio Sena cumpre suas promessas e ocupa o primeiro lugar entre os portos franceses, com 35% de market share. Em 23 de janeiro de 2014, Haropa ampliou ainda mais sua oferta e seu networking através da assinatura de uma parceria em Caen com os "Portos Associados da Normandia", a autoridade portuária dos portos de Caen-Quistreham e Cherbourg: com isto, a rede Haropa se estende, agora, a partir do coração da França para o mar, via Vale do Sena, Paris, Rouen, Le Havre e toda a região da Normandia, de Norte a Brittany. Com tudo isto, segundo o presidente de Haropa, Hervé Martel, "em 2014, vamos ter duas prioridades: reforçar a nossa eficiência e melhorar os serviços para os nossos clientes. Nós temos agora uma estratégia clara, com vantagens reconhecidas por todos, tanto no que diz respeito à logística, à indústria e ao turismo. Nossa tarefa é tornar-nos o mais acessível possível e obter o maior número de clientes. Nós vamos auxiliar a implantação de empresas em nossos portos, vamos abrir o maior terminal multimodal na França e vamos melhorar a qualidade do serviço em diversos setores devido à nossa cooperação e trabalho conjunto com operadores privados, prestadores de serviços portuários e clientes".

Portonave teve desempenho 13,8% superior a 2012 na movimentação de contêineres em 2013

A Portonave – Terminais Portuários de Navegantes (Fone: 47 2104.3300) teve desempenho 13,8% superior a 2012 na movimentação de contêineres em 2013 e manteve a liderança na operação de cargas containerizadas em Santa Catarina, respondendo por 46% do market share. Ainda segundo informações fornecidas pela Área de Comunicação Corporativa e Responsabilidade Social da Portonave, foram movimentados, em 2013, 705.790 TEUs, contra 620.026 TEUs no ano anterior. “Os resultados da empresa são mais expressivos quando comparados aos números apresentados pelo comércio exterior brasileiro. Enquanto as exportações brasileiras apresentaram desempenho abaixo do registrado em 2012 e tiveram queda de 1% – segundo

dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) – na Portonave, as cargas enviadas ao exterior tiveram alta de 11,4%. As exportações de cargas refrigeradas ou congeladas somaram 41% de tudo que foi exportado pela Portonave. Entre as cargas reefers, mais de 90% são de carnes congeladas, o principal produto exportado pelo Terminal”, informa a Área de Comunicação Corporativa e Responsabilidade Social. Já as importações brasileiras cresceram 6,5% em 2013, enquanto que as cargas importadas movimentadas pelo Terminal subiram 18,5% no período. O plástico, seguido pelos produtos diversos (Made in China) e as cerâmicas lideraram as importações na Portonave. Atracaram em 2013 no Terminal Portuário 528

navios, 66 a menos que 2012. A queda é explicada pelo aumento no tamanho das embarcações, que causou a diminuição no número de escalas, mas o aumento no volume de cargas. Para Osmani de Castilho Ribas, diretor-superintendente administrativo da Portonave, os investimentos realizados ao longo dos anos e a qualidade da equipe contribuíram para os resultados de 2013 e se refletem em otimismo para os desafios de 2014. “Esperamos que os investimentos em infraestrutura, com destaque para a nova Bacia de Evolução (local onde os navios giram para atracar no Terminal), sejam realizados. Este ano investiremos na ampliação do Terminal, que hoje tem cerca de 270.000 m² e passará a cerca de 410.000 m².” **Logweb**

Em qualidade e alta performance nós somos campeões.

Conheça nossa linha de rodas e rodízios para paleteiras e empilhadeiras.

► CONSULTE TAMBÉM SOLUÇÕES PARA RECONDICIONAMENTO DE RODAS DE POLIURETANO.



SCHIOPPA
RODAS E RODÍZIOS



060801 - www.dgna.com.br



Rua Álvaro do Vale, 284. São Paulo - SP - BR
Telefone: 55 11 2065.5200 • vendas@schioffa.com.br
www.schioffa.com.br
[facebook.com/schioffabrasil](https://www.facebook.com/schioffabrasil)



Mais de 40 anos de experiência produzindo com qualidade, tecnologia e sustentabilidade.

Na cadeia de abastecimento, nada substitui o palete de madeira

- **Melhor custo-benefício;**
- **Madeiras 100% sustentáveis (Pinus e Eucalipto);**
- **Resistentes, robustos e fáceis de reparar;**
- **Fabricados com tecnologia de ponta e profissionais qualificados;**
- **Paletes PBR com qualidade atestada pelo IPT (Credenciada desde 1990 pela Abras);**
- **Tratamento HT conforme Nimpf 15.**



A SEGURANÇA NO TRANSPORTE DA SUA CARGA

(11) 4648.6120

www.matradobrasil.com.br
matra@matradobrasil.com.br

tecnologia

Crown Lift Trucks já disponibiliza o InfoLink, sistema de gestão de frotas

O diretor de produtos globais da Crown Insite, área de soluções de gerenciamento de informações que, entre outras soluções, disponibiliza o Sistema de Gestão de Frota e Operador Crown InfoLink, Jim Gaskell, conversou com a revista *Logweb* sobre a solução, os benefícios e novidades no Brasil.

De acordo com a Crown Lift Trucks (Fone: 11 4585.4040), o InfoLink é a primeira solução de gerenciamento de frota sem fio projetado, fabricado e apoiado por um fabricante de empilhadeiras. O sistema disponibiliza dados acionáveis para ajudar os gestores de armazéns a maximizar a produtividade. O sistema possui ícones que abrangem seis áreas-chave da empilhadeira, desempenho da frota e do operador, incluindo o monitoramento dos CheckList, impactos, produtividade, utilização, energia e serviço.

“O InfoLink é um sistema telemático que ajuda na segurança e produtividade dos operadores das empilhadeiras. O sistema foi desenvolvido primeiramente para atender ao uso de empilhadeiras, mas pode ser usado em qualquer veículo de movimentação presente num armazém”, explica Gaskell.

De acordo com o profissional, a solução atua por meio de uma chave (senha ou cartão HID) disponível apenas para

operadores que estejam habilitados para operar o veículo. Com a devida licença para pilotar a empilhadeira, o operador passa a ter a chave de acesso e o InfoLink liberará o seu uso. “Durante o uso, o sistema também monitora o gasto de energia daquele equipamen-



Gaskell: “um diferencial do nosso sistema é que ele já foi desenvolvido para ser usado em empilhadeiras. É outro nível de atuação”

to, como ele está sendo manuseado, ou seja, se está sendo usado corretamente ou se estão ocorrendo abusos de direção. Os diferentes turnos de uso da empilhadeira também são analisados. Assim, é possível planejar a utilização dos equipamentos de acordo com os picos de demanda durante o dia todo”, analisa. Dessa forma, uma escala ou um rezevamento de equipamentos pode ser feito.

Todo o sistema InfoLink é desenvolvido pela Crown Lift Trucks, desde o software, e já está sendo usado por clientes no Brasil. “Um diferencial do nosso sistema é que ele foi desenvolvido para ser usado em empilhadeiras. Muitas companhias apenas usam sistemas de monitoramento de outros modais e os adaptam para as empilhadeiras. O InfoLink não, já foi criado para ser usado nas empilhadeiras. É outro nível de atuação”, ressalta Gaskell.

Recentemente, o produto evoluiu

para um ambiente em nuvem. Com isso, a companhia quis permitir que o software fosse facilmente dimensionado à medida que as demandas de gestão de frota do cliente crescessem e amadurecessem. "Ao estar em uma plataforma como a nuvem, o InfoLink tira do cliente a necessidade de ter um profissional de Tecnologia da Informação para mexer na solução e nos dados que ela armazena. Isso diminui os custos de manter os dados desejados localmente. Eles ficam disponíveis de forma remota, sendo acessados de qualquer lugar. Além disso, a Crown consegue dar assistência em programação aos clientes remotamente ao disponibilizar o sistema em nuvem", afirma Gaskell.

Com ambiente fornecido pela Crown, o InfoLink agora oferece uma abordagem flexível para gestão de frota e

de operador por meio de uma plataforma em dois níveis que se alinha às necessidades do cliente e proporciona vários caminhos para a otimização da frota de empilhadeiras, de acordo com planejamento financeiro e as prioridades organizacionais. Como explica a companhia, o plano Standard oferece às empresas um ponto de partida com recursos básicos de gestão de frota e de operador, como autorização para o operador usar o equipamento, detecção de impacto e alerta, juntamente com status do equipamento em tempo real. O plano Advantage provê a capacidade de acompanhar a produtividade do operador, gerenciar a manutenção planejada e não planejada e otimizar os recursos energéticos, incluindo trocas de bateria e consumo de combustível, além dos recursos básicos de gestão de frota.

Investimentos

Sobre os investimentos no Brasil, a companhia afirma que especialistas dos Estados Unidos fizeram visitas recentes às instalações do InfoLink no Brasil. A Crown Lift Trucks ainda não fechou o plano de investimentos no país, mas afirma que o mercado brasileiro é um dos mais importantes do mundo e está buscando investir nos clientes locais que atuam na movimentação de materiais.

A Crown Lift Trucks venceu o "International Forklift Truck of the Year (IFOY) Awards" na categoria Soluções para Empilhadeiras com a utilização do InfoLink em um cliente do Reino Unido. O IFOY Award é promovido pela Federação Alemã de Engenharia (Verband Deutscher Maschinen- und Anlagenbau e.V. – VDMA). Logweb

CUBAGEM DE VOLUMES PARA AUMENTO DE RECEITA. QUEM TEM, JÁ SAIU NA FRENTE.

CUBAGEM AUTOMÁTICA

- Integração automática com ERP
- Maior agilidade no processo de medição e passagem de volume
- Conferência automática da peso e dimensões do volume
- Alta produtividade
- Fácil operação



CUBAGEM AUTOMÁTICA

CUBAGEM ESTÁTICA



CUBAGEM ESTÁTICA

- Integração automática com ERP
- Maior agilidade no processo de medição e passagem de volume
- Conferência automática do peso e dimensões do volume
- Possibilidade de cobrança de valor real do frete
- Boa relação custo x benefício
- Fácil operação



Especializados na recuperação de controladores eletrônicos das diversas marcas, para empilhadeiras de fabricação nacional ou importada, tais como: STILL, LINDE, HYSTER, CROWN, ZAPI, CURTIS, DANAHER E OUTROS.



TEL: (21) 2421-9722
ID: 100697*2

www.szlaboratorio.com
szlaboratorio@szlaboratorio.com
laboratorio@szlaboratorio.com

Brasil Kirin inaugura Centro de Distribuição Avançado em Campinas, SP

O novo CDA tem 4.000 m² de área e capacidade de 1.170 paletes, tendo sido construído para atender o interior paulista com toda a linha de bebidas fabricadas pela companhia.

O interior de São Paulo terá um novo suporte no que diz respeito à distribuição dos produtos da Brasil Kirin (Fone: 0800 771.0123), subsidiária do grupo global Kirin Holdings Company e uma das principais empresas de bebidas do Brasil. Isto porque a companhia acaba de inaugurar um novo Centro de Distribuição Avançado (CDA) na cidade de Campinas, SP, que será responsável por atender clientes das cidades de Americana, Nova Odessa, Santa Bárbara D'Oeste, Paulínia, Sumaré, Hortolândia e Campinas, todas em São Paulo.

Segundo Fábio Claumann, diretor regional da empresa para São Paulo, a unidade vai receber todos os produtos do portfólio da empresa, que inclui cervejas, refrigerantes, sucos, energéticos e águas. "A unidade tem área de 4.000 m², que atende a estocagem, picking, carga e descarga, e tem capacidade de 1.170 paletes", afirma.

Desde o dia 3 de fevereiro último, o CDA está em funcionamento. A região de Campinas foi escolhida por ser uma das

mais importantes e desenvolvidas no Brasil, de acordo com a empresa, com setores industriais e de serviços bem consolidados e infraestrutura necessária para a manutenção do crescimento econômico. "Nossos objetivos principais são melhorar ainda mais a malha de distribuição, a penetração de mercado e o nível de serviço oferecido aos clientes da região", afirmou Geovane Krug de Borba, vice-presidente comercial da Brasil Kirin, durante o anúncio do novo empreendimento, no último dia 20 de janeiro.

Com aproximadamente 200 funcionários, este é o 19º Centro de Distribuição da companhia no país. O CDA fica no quilômetro 104 da rodovia Anhanguera, localização favorável para a distribuição de produtos, com fácil acesso a outras vias importantes.

De acordo com Claumann, "todos os projetos de logística da empresa são desenvolvidos com a preocupação de serem sustentáveis, buscando a redução dos impactos ambientais e gerando economia para nossas operações. A Brasil Kirin tem renovado a sua frota ao adquirir caminhões com tecnologia de ponta e baixos níveis de geração de poluentes".

A Brasil Kirin possui 13 fábricas em 11 estados brasileiros e mais de 10 mil funcionários. Suas marcas são distribuídas por 19 centros próprios e mais de 190 revendas para cerca de 600 mil pontos de venda em todo o Brasil.





Marsh e Pamcary formam parceria no mercado de transportes

A Marsh, líder mundial em corretagem de seguros e soluções de risco, e a GPS Pamcary (Fone: 11 3889.1111), que atua com corretagem de seguros e gerenciamento de riscos para transportes no Brasil, anunciaram uma parceria estratégica combinando suas capacidades e conhecimentos para criar uma proposta de valor para o setor de transportes terrestres e logística no Brasil. "A parceria de negócios reúne as soluções globais, recursos e capacidades de colocação da Marsh com os serviços de gerenciamento de risco para transportes estabelecidos pela GPS Pamcary, de maneira a aportar uma entrega de alto nível aos clientes brasileiros de transportes e logística das mais variadas dimensões", afirma Ricardo Miranda, CEO da GPS Pamcary.

Montelog desenvolve e fornece soluções de intralogística para a Netshoes no Brasil, na Argentina e no México

A Netshoes, considerada o maior e-commerce de artigos esportivos do mundo, segundo dados do portal internacional especializado no assunto, Internet Retailer, buscou a Montelog (Fone: 11 4972.3255) – especializada em projetos para operações de logística, movimentação e armazenagem de materiais – para ser sua parceira no desenvolvimento de soluções e fornecimento de sistemas intralogísticos para seus Centros de Distribuição em Barueri, SP, Itapevi, SP, Jaboatão, PE, Argentina e México. No total, são aproximadamente 70.000 m² de superfície de armazenagem disponível. "Acabamos de expandir mais uma vez nosso negócio com a abertura de um novo Centro de Distribuição no Estado de Pernambuco com mais de 12.000 m², e novamente contamos com a parceria e know-how da Montelog para a elaboração do projeto e fornecimento de todo sistema portapaletes,



corredores elevados e mezaninos", explica o diretor de logística da Netshoes, Márcio Chammas. "Além disso, ampliamos a unidade de mais um sistema portapaletes", completa. Hoje, a Netshoes tem uma capacidade total de armazenagem para mais de 5 milhões de pares-peças, contando os projetos realizados nos três países em que opera, onde conta com estruturas portapaletes, de corredor elevado e mezaninos projetados pela Montelog. 

Operações seguras,
eficientes e sem esforço:
pense equipamentos Easytec!

www.easytec.ind.br

Easytec



Porticos



Carrinho Hidráulico



Carrinho Hardwork



Estrado Hardwork



JOY
LANÇAMENTO 2013

Operadores logísticos preveem bom desempenho da indústria calçadista agora em 2014

Entre os fatores apontados para este crescimento estão: aumento do consumo e, conseqüentemente, a ampliação do varejo; a realização da Copa do Mundo no Brasil; e o crescimento das vendas de calçados pela internet – e-commerce.

Crescimento. Essa é a palavra chave para definir as expectativas dos Operadores Logísticos e das transportadoras do setor calçadista para 2014. Para os executivos desse segmento, a indústria de calçados deve

apresentar um bom desempenho e gerar expansão no mercado logístico.

Entre os fatores que deverão influenciar positivamente esses resultados está o aumento do consumo no país e, conseqüentemente, a ampliação do varejo. Em 2013, o consumo dos brasileiros superou a marca de R\$ 3 trilhões.

Segundo o indicador da potencialidade de consumo nacional, IPC Maps 2013, desenvolvido pela IPC Marketing Editora, o consumo no país apresentou um crescimento próximo dos R\$ 276 bilhões, quando comparado com o levantamento de 2012.

“As perspectivas são grandes. Em 2013 supe-

“É um segmento que cresce entre 10% e 15% ao ano. As vendas direcionadas aos clientes médios e pequenos deverão crescer, assim como o grande volume de distribuição de carga fracionada”, afirma

o diretor corporativo da TNT Mercúrio (Fone: 11 2108.2800), Cristiano Koga.

“As perspectivas para o segmento calçadista em 2014 são boas, principalmente devido à realização da Copa do Mundo e, conseqüentemente, o crescimento nas vendas do segmento esportivo nesse 1º semestre do ano”, também comenta o diretor comercial da Eclipse Transportes (Fone: 81 2123.2055), Marcos Ribeiro Ramos.



Koga, da TNT: “é um segmento que cresce entre 10% e 15% ao ano. As vendas direcionadas para os clientes médios e pequenos deverão crescer”

ramos 2012, e nosso projeto é superar ainda mais em 2014. Esse será um ano de grandes lançamentos do setor devido aos eventos no país e, também, aos novos encontros e feiras do setor que proporcionam ao lojista acesso às novidades do segmento calçadista”, diz a gerente comercial de Minas Gerais da Ativa Distribuição e Logística (Fone: 11 2902.5000), Viviane Declí.

O e-commerce é outro aspecto importante para o desenvolvimento da indústria. Vistas antes com temeridade pelo consumidor, as compras pela internet se tornam cada vez mais comuns, inclusive as de sapatos.

Segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico, o mercado brasileiro de e-commerce fechou 2013 com um crescimento de 29% em vendas e um faturamento total de R\$ 31 bilhões, o que equivale a 3% das vendas totais do varejo brasileiro.

Dentro da Total Express (Fone: 11 3627.5922), a expectativa é que a empresa obtenha um crescimento na casa dos 25%. “Seguramente as pessoas hoje



não se preocupam mais em comprar a distância. O mercado está bastante otimista e estamos esperando um crescimento por volta de 25%", afirma o gerente comercial da empresa, Sérgio Brito.

"O mercado calçadista aponta um grande crescimento para 2014, muito impulsionado pelo e-commerce e, também, pelo crescimento do número de lojas físicas, em shoppings, etc. Estamos reservando espaço e modificando as estruturas nestes locais, só para atender a essa logística de calçados fracionada", explica o diretor comercial da Keepers Logística ATS (Fone: 11 4151.9030), Felippi Perez.

"O setor está em expansão, através de canais de vendas diretos, como o e-commerce, fazendo com que os Operadores Logísticos e as transportadoras se especializem em entregas porta a porta", diz, por sua vez, o diretor de vendas

da Transportadora Americana (Fone: 19 2108.9000), Raul R. Maudonnet.

"A nossa perspectiva de crescimento é de 4% para este ano, com a entrada de novas marcas importadas, buscando o aumento do consumo interno no Brasil", diz o diretor presidente da Logfashion Armazenagem, Logística e Transporte (Fone: 11 4169.1434), José Antônio Tavares dos Reis.

Tendências

Já entre as tendências que devem influenciar o mercado está a logística reversa do segmento, principalmente devido ao e-commerce.

"A venda de calçados pela internet era um grande desafio para os nossos



Viviane, da Ativa Logística: "a logística reversa deste segmento tem feito com que nossa empresa se destaque nas solicitações de novas propostas"

clientes, porém, conseguimos quebrar as barreiras da desconfiança e hoje o consumidor não teme mais questões como o tamanho e modelo, pois poderá trocar o produto ou desistir da compra em até sete dias. Portanto, a grande tendência que observamos é que as vendas pela internet devem crescer cada vez mais", explica Brito, da Total Express.

"A logística reversa deste segmento tem feito com que nossa empresa se destaque nas solicitações de novas propostas", diz Viviane, da Ativa.

Outro fator importante para o segmento é o aumento da demanda, que

Só existe uma melhor forma de gerenciar fretes.



gkofrete.com.br

O **GKO FRETE** é a solução escolhida pelo mercado para gestão de fretes terceirizados. O software é integrável a qualquer ambiente corporativo, assim como aos ambientes de entidades externas envolvidas nos processos de transporte, e já vem com interfaces prontas para uso com os principais ERP's.

Exclusividade GKO FRETE

Envio de mensagens personalizadas
Notificação de ocorrências em tempo real
Regras de negócio customizáveis
Agilidade e segurança na troca de dados
Líder de mercado há 20 anos
Mais de 250 casos de sucesso

Alguns casos de sucesso



GKOfrete

deve exigir mais eficiência dos Operadores Logísticos e das transportadoras e, também, um desenvolvimento maior de tecnologias.

“A demanda do setor implica numa logística que exige uma execução rápida e eficiente dos serviços que atendam aos lojistas dentro do prazo necessário, já que a grande maioria das lojas não mantém grandes estoques desses produtos. As novidades e os lançamentos também têm prazo para chegarem aos pontos de venda e, na medida em que conquistamos novos clientes, vamos continuar oferecendo qualidade, pontualidade e eficiência dos serviços da Braspress”, afirma o diretor comercial da Braspress Transportes Urgentes (Fone: 11 2188.9000), Giuseppe Lumare Jr.

“As empresas de transporte estão desenvolvendo estruturas em tecnologia para atender à demanda deste segmento, como softwares para melhorar a produtividade na classificação e os sistemas de informação para agilizar o processo de rastreamento dos pedidos”, diz Koga, da TNT Mercúrio.

Desafios

Apesar das perspectivas positivas, os Operadores Logísticos e as transportadoras do setor calçadista também acreditam que alguns fatores podem dificultar a sua expansão. Entre os principais desafios está a falta de infraestrutura logística do país.

“Este segmento busca agilidade nas entregas, pois o setor calçadista se adaptou à grande exigência da moda, que dita novos lançamentos com espaços entre eles cada vez mais curtos, fazendo com que a eficiência na distribuição seja primordial para o negócio. Assim, no transporte e na logística a agilidade nos processos é essencial para a conquista desse mercado. Hoje, a questão da infraestrutura das cidades é um dos maiores problemas que enfrentamos, pois a restrição de trânsito nas grandes capitais e a má condição das

estradas, que influenciam diretamente a transferência dos produtos e provocam o aumento excessivo do tempo perdido no trânsito, influenciam diretamente na performance das entregas e no custo da operação, dificultando todo o processo e fazendo com que a produtividade dos veículos caia consideravelmente”, explica Viviane, da Ativa.

“O principal fator negativo que deve influenciar o mercado este ano é a contínua falta de infraestrutura para atender um país de dimensões continentais entre os polos de consumo, além do alto Custo Brasil”, diz Reis, da Logfashion.

Outro fator apontado é a dificuldade de entrega nos grandes centros urbanos. Como o setor calçadista demanda muitos produtos para lojas e shoppings, as restrições de circulação no centro de cidades como São Paulo também pode ser um entrave para o setor logístico do segmento.



Lumare Jr., da Braspress: “a demanda do setor implica numa logística que exige uma execução rápida e eficiente que atenda os lojistas dentro do prazo”



Reis, da Logfashion: “a nossa perspectiva de crescimento é de 4% para este ano, com a entrada de novas marcas importadas no mercado brasileiro”

“As restrições de circulação de veículos dificulta muito as entregas em lojas do centro, que ficam em calçadões. Como também nos grandes recebedores, como shoppings”, afirma Maudonnet, da Transportadora Americana.

Já Lumare Jr., da Braspress, aponta, além das restrições urbanas, os problemas gerados pelas últimas manifestações. “Fatores políticos, como as Eleições e a Copa do Mundo, com incremento do setor turístico, podem elevar as vendas e, consequentemente, a economia, trazendo aumento da demanda logística no segmento. Outros fatores negativos, como manifestações que afetem o comércio varejista, podem inibir o consumo e diminuir o fluxo logístico. E ainda há outros tipos de restrições urbanas, como a divulgada ampliação da área de rodízio na cidade de São Paulo a ser feita em breve pela Prefeitura”, finaliza o executivo.





Fabricada
no Brasil



Empilhadeiras
Retráteis



Empilhadeiras
Patoladas



Empilhadeiras
a Combustão



Transpaleteiras
Elétricas

**Quanto maior o desafio
maior a produtividade**

Soluções de disponibilidade na medida
certa para sua empresa

11 2431-6464
www.retrak.com.br

Guia de Operadores Logísticos e Transportadores no setor Calçadista

Perfil da empresa	Ativa Distribuição e Logística	Braspress Transportes Urgentes	Eclipse Transportes	Keepers Logística ATS	Logfashion Armazenagem, Logística e Transporte	
Telefone	11 2902.5000	11 2188.9000	81 2123.2055	11 4151.9030	11 4169.1434	
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T e OL	T	T	OL	T e OL	
E s t r u t u r a						
Localização da matriz	São Paulo, SP	São Paulo, SP	Jaboatão, PE	Santana de Parnaíba, SP	Cotia, SP	
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	20: SP, RJ, MG, ES, PR	107 em todo o Brasil	22: SP, RJ, MG, PR, PE, BA, CE, SE, AI, PB, RN, PI, MA	1: SP	1: SP	
Regiões atendidas pela empresa	Todo o território nacional	Todo o território nacional	Distribuição Nordeste nas origens Sudeste, PR e Nordeste	Todo o território nacional	Todo o território nacional	
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s						
Especialidades de transportes	Transporte integrado para transferências e distribuição em todo território nacional	Transporte de encomendas	Distribuição; lotação	Carga seca fracionada	Carga seca	
Serviços oferecidos agregados aos de transportes	Gestão de estoque e armazenagem; picking; packing; emissão de NF; indicadores de performance; cross-docking; montagem de kits; rotulagem; paletização; etiquetagem; aplicação de filme stretch; administração de fretes; in house; out house; on demand	Rodoviário; rodo-aéreo	n.i.	Etiquetagem; embalagem; montagem de kits; controle de qualidade	Cadeia logística têxtil	
Principais clientes no setor Calçadista	n.i.	n.i.	n.i.	Pontal; Gucci; Jorgitto	Adidas; Tommy Hilfinger; Besni; Carmin; Kate Spade; Etiqueta Negra	
Produtos transportados pela empresa neste segmento	Calçados	n.i.	Calçados; material esportivo	Calçados; acessórios	Calçados; acessórios; confecções	
O p e r a ç ã o						
Total veículos frota própria	225	1.693	222	4	12	
Total veículos frota agregada	275	1.600	165	50	60	
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
Tecnologias usadas no rastreamento	Rastreamento via satélite, GPRS, radiofrequência	Autotrac; Omnmlink; Sighra	Jabur	Autotrac	Omnmlink	
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	Monitoramento eletrônico 24 horas, com sistema de câmaras, alarmes e monitoramento externo das unidades	SORTER- Sistema Automatizado de Encomendas na Filial São Paulo, na Filial Rio de Janeiro e no CAOB (Centro de Apoio Operacional Braspress) Tamboré – Barueri, SP	n.i.	WMS; TMS; RFID	TMS; WMS; ERP	
Serviços diferenciados oferecidos para o setor Calçadista	Estudos diferenciados na armazenagem e distribuição	n.i.	Veículos rastreados; tela de proteção; protetor de estribo; rastreador; íscas; EDI; gestão de atendimento ao cliente	Fracionamento fora da grade; embalagem especial para B2C	Controle de qualidade; nacionalização; etiquetagem; gestão de estoque; e-commerce	
Equipamentos/acessórios específicos para atuação no setor Calçadista	n.i.	n.i.	n.i.	Rack para caçados	Áreas segregadas; estrutura para armazenamento em bins, portapaletes, prateleiras e caixas	

SOLUÇÕES INOVADORAS PARA O SEU NEGÓCIO



TRANSPALETEIRAS E EMPILHADEIRAS

ESPECIALMENTE DESENVOLVIDA PARA O MERCADO BRASILEIRO



AW15-PE
capac. 1,5 ton.



AW20-POE
capac. 2,0 ton.



20-R
capac. 2,0 ton.

FINAAM
EQUIPADA



AW15-PSE
capac. 1,5 ton.



AW20-FB
capac. 2,0 ton.

- Ótimo desempenho
- Baixo custo operacional
- Agilidade na movimentação do seu estoque



CONSULTE-NOS



MAXTER MÁQUINAS LTDA.

BARUERI / SP
AL. ARAGUAIA, 3.454 - TAMBORE
55 11 3173-1010

WWW.MAXTERMAQUINAS.COM.BR
CONTATO@MAXTERMAQUINAS.COM.BR

TNT Mercúrio de Cargas e Encomendas Expressas	Total Express - Tex Courier	Transportadora Americana	Transportes Translovato
11 2108.2800	11 3627.5922	19 2108.9000	54 3026.2777
T	T	T	T
Estrutura			
São Paulo, SP	Barueri, SP	Americana, SP	Caxias do Sul, RS
Mais de 100 em todo o território nacional	12: SP, RJ, MG, PR, ES, RS, BA, TO	52: ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS	22: RS, SC, PR, SP, MG, CE
Todo o território nacional	Todo o território nacional	Sul, Sudeste	Sul, Sudeste, Nordeste
Serviços Oferecidos			
Transporte rodoviário nacional e internacional; transporte aéreo	Entrega expressa de produtos direcionados a consumidores finais e pequenos lojistas	Transporte rodoviário e aéreo de carga seca e fracionada	Carga expressa fracionada na modalidade rodoviário
n.i.	Logística reversa troca e devolução para e-consumidores; tracking real time em todas as etapas dos serviços	Logística	CR – Centrais de Relacionamento que atendem internamente as necessidades dos clientes; site com informações e rastreamento das mercadorias; Portal de Clientes, de acesso restrito via senha pré-definida, onde é possível rastrear embarques e gerar relatórios e gerenciar a parceria
n.i.	Netshoes; Dafiti; Passarela Calçados; Shoetz Arezo;	D Silveira Distribuidora de Calçados; Luiza Barcelos Calçados; Calçados Foco; Dammer Indústria de Calçados; Indústria de Calçados Claudino; Indústria de Calçados Peralta; Junior Camilo Fernandes; NK3 Calçados; Scaleno Calçados; Wilmar Alves Cardoso	n.i.
n.i.	Produtos acabados vendidos pela internet	Calçados	Calçados; artigos e acessórios em couro e similares
Operação			
2.500	231	450	1.000 veículos entre próprios e agregados
1.500	899	800	1.000 veículos entre próprios e agregados
Sim	Sim	Sim	Sim
Radar Mobile - rastreamento online da carga via smatphone	Omnilink; Sascar; Autotrak	Omnilink; TA Tracking	Sighra; Autotrak
MWW; VOL	n.i.	TA Online; confirmação de entrega em tempo real; EDI; roteirizador; GPSRS	Comunicação Nextel; controle via satélite
n.i.	Possibilidade de corrigir uma entrega durante a sua execução/ tracking em real time	Coleta, transferência e distribuição	Atendimento diferenciado nas coletas reversas (devoluções)
n.i.	Sorter com capacidade para processamento de 250.000 entregas por dia	Transporte em contêineres apropriados para carga fracionada; veículos do tipo baú; motorista com celular habilitado para baixa de entrega on-line	Software específico para gerenciamento de logística reversa

Legenda: n.i. = Não Informado

Montagem no ato da entrega deve ser tendência no **segmento moveleiro**, apontam OLs e transportadoras

Por outro lado, restrições de circulação nos grandes centros urbanos e um possível baixo desenvolvimento econômico estão entre as principais preocupações dos representantes destas empresas.

“Nossa perspectiva é muito boa. Excelente para o nosso ambiente de negócios.” Essa é a visão do presidente da Pacer Logística (Fone: 11 3648.4700), Alexandre Caldas, para a logística no setor moveleiro em 2014. Segundo o executivo, o setor busca cada vez mais uma logística eficiente, que reduza prazos e custos e, ao mesmo tempo, consiga atender operações de distribuição nos grandes centros urbanos.



“Apostamos muito no setor, desenvolvendo soluções criativas para fazer essa distribuição e estamos muito confiantes no aumento da demanda. Entendemos que o setor busca especialistas para suas operações e isso permite à Pacer mostrar valor, apresentando soluções inovadoras, investindo em tecnologia, pessoas e equipamentos que, juntos, podem atender esta crescente demanda”, diz ele.

Dentro do Brasilmaxi Logística (Fone: 11 2889.6100), a expectativa também é de otimismo. Para o diretor comercial da empresa, Fausto Montenegro da Cunha, o setor moveleiro deve ser tratado como um conjunto de indústrias com critérios de gestão muito diferentes entre si, sobretudo no que diz respeito às atividades relacionadas à logística. “Desta forma, a Brasilmaxi acredita fortemente que em 2014 poderemos contribuir com vantagens significativas para este segmento”, afirma ele.

No ano passado, segundo dados preliminares do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial, a indústria moveleira fechou com alta de 2,1% na produção nacional de móveis e colchões, passando de 494 milhões de peças em 2012 para 505 milhões de peças em 2013.

Entretanto, para o diretor da Mobile – Transportes Moline (Fone: 54 2105.3311), Vinícius Gialdi, é preciso

ter mais cautela sobre o desenvolvimento do mercado para este ano, devido ao desempenho da indústria brasileira como um todo.

Em 2013, segundo o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a indústria avançou 1,2%. E apenas no mês de dezembro, a produção industrial obteve queda de 3,5%, se comparado com novembro.

“O setor de transporte e logística está diretamente ligado ao crescimento da indústria e da economia, ou seja, ao PIB. Nos últimos anos, o Brasil vem apresentando crescimento praticamente nulo,

assim como demonstram os números de 2013, portanto, com a indústria desacelerada, tudo indica que não teremos em curto prazo perspectivas de crescimento acentuado no setor”, explica ele.

Além do desenvolvimento econômico do país, a restrição de circulação de caminhões em cidades como São Paulo é outro fator que deve preocupar o segmento ao longo deste ano. Desde 2011, os caminhões não podem circular em vias como a Marginal Tietê em horários pré-determinados.

“Entregas em centros comerciais, shoppings e similares ficam cada vez mais difíceis. Justamente em função das restrições de circulação, os veículos de entrega têm de chegar mais cedo. Não



Gialdi, da Mobile: “com todas as mudanças que o transporte sofreu nos últimos anos, as empresas que pretendem permanecer no mercado terão que se aperfeiçoar muito”

Feira Internacional de Logística, Transporte de Cargas e Comércio Exterior

20ª edição

INTERMODAL SOUTH AMERICA

Onde o setor faz negócios



O mundo Intermodal em exposição

**1 a 3 Abril
de 2014**

13h às 21h

Transamerica Expo Center
São Paulo – Brasil

- Aeroportos
- EADIs
- Portos
- Terminais
- Serviços e Sistemas de Transporte
- Logística
- Comércio Internacional de Cargas
- Equipamentos
- Tecnologia

2º MAIOR EVENTO DO MUNDO PARA OS SETORES DE LOGÍSTICA, TRANSPORTE DE CARGAS E COMÉRCIO EXTERIOR

MAIS DE 45 MIL VISITANTES ALTAMENTE QUALIFICADOS

Para expor ou patrocinar

Kelly Lima
(11) 4878-5921

Felipe Fontaneli
(11) 4878-5922

info@intermodal.com.br

65% DOS VISITANTES SÃO EMBARCADORES DE CARGAS EM BUSCA DE NOVAS SOLUÇÕES

www.intermodal.com.br


UBM
Realização


MARIMEX
INTELIGÊNCIA PORTUÁRIA
Patrocínio

bastasse isso, todos chegam ao mesmo tempo e os shoppings não dispõem de tanta área de pátio. Com isso, o tempo de descarga tem de ser reduzido para otimizar as janelas possíveis”, diz Caldas, da Pacer. “Nos shoppings, por exemplo, as entregas devem ocorrer sempre antes da abertura das lojas, às 10h. Como eles normalmente ficam em áreas de restrição de trânsito, nossos caminhões têm de entrar no shopping sempre antes dos horários de restrição. Qualquer atraso no trajeto significa o não abastecimento de uma loja, o que, claro, traz grandes prejuízos aos clientes”, completa ele.

A falta de infraestrutura logística no país, com a chegada da Copa do Mundo, deve ser outro fator negativo no segmento. Com o aumento no fluxo de pessoas na época do torneio, os congestionamentos nas estradas podem dificultar ainda mais a vida das empresas de transporte de carga.



“Todos sabemos da falta de estrutura logística que o país apresenta em suas rodovias, aeroportos, portos e vias públicas, que estão carentes de investimentos há muitos anos. Tudo indica que haverá um aumento significativo no fluxo de veículos e pessoas nas cidades-sede dos jogos, como São Paulo e Rio de Janeiro, que hoje já apresentam grandes dificuldades no fluxo de trânsito e que, certamente, tende a crescer ainda mais”, diz Gialdi, da Mobile. “Por outro lado, precisamos ser otimistas. Pensar e agir de forma a buscar o crescimento sustentável das empresas no setor, pois com todas as mudanças que o transporte sofreu nos últimos anos, as empresas que pretendem permane-

cer no mercado terão que se aperfeiçoar muito, buscando eficiência logística, a fim de diminuir seus custos. O mercado todo ganha com isso, pois temos de ter ciência de que somos a última e, talvez, uma das mais importantes etapas de uma venda de produto. O transporte se modernizando e reciclando tende a apresentar melhor performance”, completa ele.

Os executivos também falam sobre as tendências que devem movimentar o setor. A entrega sincronizada com o montador é um dos fatores mais destacados.

“Como novas tendências podemos apontar a necessidade crescente, demandada pelo cliente final, de uma logística com entrega personalizada e, muitas vezes, sincronizada com o montador, visando satisfazer aos desejos do cliente no momento da entrega”, diz Cunha, da Brasilmaxi.

“Observamos com atenção a necessidade de montagem de móveis no ato da entrega. Isso já é executado hoje pela Tok&Stok, em clientes do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Entendemos que, além de ser um grande diferencial, pode começar a se transformar em tendência para a indústria. Claro que esse trabalho exige um esforço logístico muito grande, pois toda a programação de distribuição, tipos de veículos, rotas, horários, sistemas de controle e mão de obra precisam ser dimensionados com esse fator extra. Contudo, esse esforço gera benefícios para o cliente final”, explica Caldas, da Pacer.

Já o diretor da Mobile acredita que o treinamento dos profissionais logísticos será uma tendência para o setor. “O transporte, em sua essência, depende de pessoas, ainda mais o transporte de móveis. Pelas suas características de fragilidade e dimensões dos produtos, entre outros fatores, não podem ser movimentados em equipamentos automatizados, como sorters, por exemplo. Portanto, treinamento do pessoal é essencial para apresentar um bom nível de serviço”, afirma Gialdi.

Notícias Rápidas

Novo contentor da CHEP Brasil pode ser adquirido através do sistema de pool

A CHEP Brasil (Fone: 11 3371.0333) acaba de lançar um novo contentor. O CAPS 315 é destinado ao transporte e à movimentação de matéria primas para as indústrias de alimentos, bebidas, cosméticos, produtos farmacêuticos e químicos não perigosos.

Fabricado em polipropileno, é totalmente reciclável e permite, quando montado, o empilhamento de até cinco contentores; e de seis, quando desmontado.

Segundo a empresa, entre suas principais características está a facilidade para transportar e armazenar: em semirreboques cabem 168; em contêineres de 20 pés, 50 unidades; e 94 contentores em contêineres de 40 pés.

Outra vantagem oferecida pela empresa para o CAPS 315 é que ele se vale do sistema de pool, em que o cliente não compra, mas aluga o produto. O CAPS 315 tem 1.235 mm de comprimento, 1.135 de largura e 1.217 de altura.



Negócios em intralogística? Basta um movimento. CeMAT SOUTH AMERICA 2015. Participe.

Expositores e visitantes aprovam. Agora é a sua vez. CeMAT SOUTH AMERICA 2015, Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística. Em sua terceira edição, novos setores e atividades reunidos em um endereço especial, o Transamerica Expo Center. Os negócios esperam você, basta um único movimento: reserve o seu estande.

Informações e Reservas

cemat-southamerica.com.br / cemat@hanover.com.br
41 3027-6707

Transamerica Expo Center
14h às 21h

CeMAT
SOUTH AMERICA

SÃO PAULO - BRASIL
30.06 a 03.07 2015

Promoção e Realização



Apoio Oficial



Apoio Institucional



Apoio



Guia de Operadores Logísticos e Transportadores no Segmento Moveleiro

Perfil da empresa	Brasilmaxi Logística	Mobile – Transportes Mobiline	Pacer Logística
Telefone	11 2889.6100	54 2105.3311	11 3648.4700
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	T	OL
Estrutura			
Localização da matriz	São Paulo, SP	Bento Gonçalves, RS	São Paulo, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	3: SP (2), RJ	14: RS, SC, PR, SP, RJ, MG, ES	31: AC, AL, AP, AM, CE, DF, GO, MA, MT, MS, MG, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, RO, RR, SP
Regiões atendidas pela empresa	Todo o território nacional	Sul e Sudeste	Todo o território nacional
Serviços Oferecidos			
Especialidades de transportes	Transporte	Setor moveleiro e carga fracionada (plásticos, brinquedos, utilidades)	Transporte de carga fracionada e dedicada
Serviços oferecidos agregados aos de transportes	Terminal de contêiner; Milk-run; armazenagem; montagem de kits	Logística; armazenagem; distribuição	Armazenagem e gestão de estoques; montagem de kits; Milk-run; picking & packing; logística reversa; cross-docking; inventários
Principais clientes no setor moveleiro	Barbra	Itaitaia; Unicasa/Dellanno; Telasul; Benteç; Criare; Unna	Tok&Stok (RJ e MG)
Produtos transportados pela empresa neste segmento	Móveis	Móveis, em sua maioria, modulados; acessórios para a cadeia produtiva	Móveis residenciais e para escritório (mesas, cadeiras, armários, sofás)
Operação			
Total veículos frota própria	490, entre frota e agregado	140	80
Total veículos frota agregada	490, entre frota e agregado	Cerca de 30	350
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	Rastreamento via satélite, via rádio, celular	Onixsat – rodoviário; Sascar – urbano	GPS
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	n.i.	Conferência eletrônica (coletor código barras); etiquetagem térmica própria; armazenagem dos volumes em gaiolas (armazenagem vertical), evitando empenamento; SAC para informação logística centralizada	n.i.
Serviços diferenciados oferecidos para o setor moveleiro	n.i.	Não carregam outros produtos que agridam o móvel, pela sua fragilidade	Adequação das grades e cronogramas de entrega de forma que atendam às necessidades específicas desta indústria – a entrega de uma peça de mobília é mais complexa do que a de um produto qualquer, pois, normalmente, exige a montagem do produto no local indicado pelo cliente, com mão de obra específica; desenvolvimento de soluções customizadas para entregas em zonas urbanas, cada vez mais restritas pelas regras municipais de circulação – diferentemente de outros produtos, a indústria moveleira demanda veículos de grande e médio porte para as entregas
Equipamentos/acessórios específicos para atuação no setor moveleiro	n.i.	Carrocerias tipo baú, com maior vedação para que não haja infiltração de água; armazenagem em gaiolas especialmente desenvolvidas para deixar o móvel na vertical, evitando empenamento e avarias em grandes peças; carretas com suspensão a ar que diminuem os impactos nas rodovias; mão de obra especializada e treinada para trabalhar com móveis, produtos muito frágeis	Atendem a indústria moveleira em dois nichos: entregas nas lojas e entregas ao consumidor final. Para as entregas nas lojas, a empresa desenvolveu veículos específicos para determinados locais, como shoppings centers, que são projetados para receber cargas pequenas, para reabastecimento de lojas de vestuário, farmácias, eletrodoméstico, etc. No segundo caso, a empresa adquiriu 80 veículos e desenvolveu, em parceria com fornecedores específicos, baús que atendem às necessidades de entrega em veículos tipo VUC, para transitar nos grandes centros urbanos.

Legenda: n.i. = Não Informado 



**Agende-se:
19 - 23 Maio de 2014**

CeMAT 2014: Tudo sobre manuseio de materiais e logística em um só local

- 1.100 expositores de 38 países
- Mais de 55 mil visitantes de 39 países
- Fóruns e amostras especiais de entrega, varejo, produção, transporte, e logística química e farmacêutica
- Mais de 1.000 inovações

Mais informações em cemat.com



The world's leading fair
for intralogistics

Na edição de maio

ERGONOMIA e EPI'S



Outros destaques:

Empilhadeiras: Peças e Serviços

Setores Supermercadista e E-commerce:
Operadores Logísticos e seus
Transportadores

Caderno NORDESTE

Guia Marítimo

anúncios

Almi	3ª Capa	Linde	43
ARM Logística	24	LOG Fashion	20
Canvas	55	LogCP	39
Cargomax	26	Logimax	27
CBILOG	29	Logweb	28
CeMAT	63 e 65	Marko Sistemas	33
Comfrio	2ª Capa	Matra	50
Compudeck	51	Maxter	59
Cromo Steel	41	Nordeste LOG	15
DVA Express	48	Novus	25
E+P	66	Pacer Logística	13
Easytec	54	Retrak	57
FM Logistic	19	Road Expo	30
GRU Airport	4ª Capa	Scheffer	45
Guarde Aqui	31	Schioppa	49
HAROPA (Le Havre - Rouen - Paris) ..	5	Sienben Swanzig	52
Herzog	7	Still	47
Hines	9	Strada	17
Honeywell	11	TNT	23
IBL	34 e SobreCapa	Toyota	21
Intermodal	61	ViaBrasil	37

LFS
Warehouse Management by E+P

Além do sistema de gestão de armazém líder no mercado, LFS, o Grupo Ehrhardt + Partner oferece um número de outros produtos e serviços para a logística de armazém e gestão de cadeia de suprimentos.



E+P
EHRHARDT + PARTNER
SOLUTIONS



CONVITE

Workshop WMS para executivos e gerentes de supply chain

- 10 de Abril, Quinta-feira, em São Paulo
- 13 de Maio, Terça-feira, em Curitiba
- 03 de Junho, Sexta-feira, em São Paulo

Para mais informações sobre o Workshop, entre no site
www.ehrhardt-partner.com/pt/eventos/portal/

EPS - Ehrhardt + Partner Solutions do Brasil
Sistema de software para a Logística de armazém

Rua Copacabana, 406, apto.144 - Santa Terezinha
São Paulo-SP - Cep: 02461-000 - Brasil

Tel. +55 11 2384-1024 | Fax +55 11 2384-1085

info@ehrhardt-partner.com.br | www.ehrhardt-partner.com.br

Locação de galpões em todo o Brasil

LOCAÇÃO IMEDIATA

Cachoeirinha - RS



CACHOEIRINHA BUSINESS PARK | ABL Total (m²): 29.348

Juiz de Fora - MG



LOG JUIZ DE FORA | ABL Total (m²): 52.000

Benevides - PA



ALLIANZA BUSINESS PARK | ABL Total (m²): 97.204

Feira de Santana - BA



LOG FEIRA DE SANTANA | ABL Total (m²): 17.791

Goiânia - GO



LOG GOIÂNIA | ABL Total (m²): 78.000

Viana - ES



LOG VIANA | ABL Total (m²): 60.000

Sumaré - SP



SUMARÉ BUSINESS PARK | ABL Total (m²): 22.167

Londrina - PR



LOG LONDRINA | ABL Total (m²): 60.571

IMÓVEIS CORPORATIVOS
almi

Consulte nosso portfólio e encontre o imóvel sob medida para suas necessidades.

- São Paulo
- Minas Gerais
- Espírito Santo
- Rio de Janeiro
- Bahia
- Paraná
- Rio Grande do Sul
- Mato Grosso
- Pará
- Ceará
- Goiás
- Distrito Federal
- Sergipe
- Amazonas
- Santa Catarina
- Rio Grande do Norte

IMÓVEIS CORPORATIVOS
almi

UMA EMPRESA DO GRUPO SGO

- Locação de Galpões
- Administração de Propriedades
- Venda de Áreas Empresariais e Imóveis Corporativos

4062 0810 | 31 3346 8010 | www.almi.com.br



O GRU Airport Cargo tem melhorias importantes que agilizam o trâmite da sua carga.

Agende uma visita e venha conhecê-las.

CAC: gruairport-cargas-cac@gru.com.br | Comercial de Cargas: comercial.cargas@gru.com.br

Visite também o nosso site
www.grucargo.com.br

GRUAIRPORT
cargo